

Sem impunidade a golpistas e corruptos

Lula comemora o fim

da PEC da Blindagem,

“vergonha nacional”

Paulo Pinto - ABr



Alckmin condena o juro do BC que “atrapalha PIB e encarece dívida”

“Estamos otimistas que a gente possa ter uma redução da Selic mais rápida. [...] Acho que é importante a redução porque, além de atrapalhar o PIB, ela encarece a dívida”, declarou o vice-presidente Geraldo Alckmin, em entrevista à rádio CBN, na segunda-feira (29). A pressão do vice-presidente pela redução dos juros pelo Banco Central se soma à opinião de empresários do setor produtivo do país que estão sendo estrangulados pelo rentismo. **Página 3**

Tarcísio quer instalar mais 37 pedágios em SP até o final do ano

O governador Tarcísio de Freitas vai encerrar o ano impondo mais 37 pedágios nas rodovias de São Paulo. Segundo a Agência de Transporte estadual, 16 pórticos eletrônicos entrarão em operação até dezembro em rodovias estaduais. Outros 21 serão instalados no trecho da Dutra entre São Paulo e Arujá que, apesar de ser uma rodovia federal, teve os pedágios definidos por Tarcísio quando ministro de Bolsonaro. **Página 4**

Secretário de Guerra de Trump insulta generais em reunião geral

Está viralizando nas redes sociais o discurso de Hegseth, ex-apresentador na Fox News e bebum nas horas vagas, em que este, depois de reunir generais e almirantes norte-americanos vindos dos quatro cantos do mundo, insultou oficiais. O cientista político Seth Masket expressou espanto com o fato de Hegseth “convocar todos os generais dos EUA de todo o mundo, com grandes despesas, [só] para envergonhá-los”. **P. 7**



A emenda começou a ser enterrada com a força do povo na rua

O presidente Lula chamou a finada PEC da Blindagem de “vergonha nacional” e falou que o Senado Federal acertou ao rejeitar a proposta, que criaria regras para proteger parlamentares corruptos e outros crimes. “Equívoco

histórico foi colocar aquela PEC em votação [na Câmara]. Desnecessária, provocativa e passou um sinal péssimo para a sociedade brasileira”, afirmou o presidente durante entrevista coletiva em Nova York, nos Estados Unidos, onde participou da Assembleia Geral da ONU. **Página 3**

BC torra R\$ 946 bilhões do Brasil com os juros altos, em 12 meses

Angela Weiss - AFP



A cena retrata a condição de Estado Pária de Israel. Das quase 200 delegações, só ficaram 8 no plenário

Em repúdio, delegações deixam genocida falando sozinho na ONU

O plenário da 80ª. Assembleia Geral da ONU se esvaziou na sexta-feira (26) diante da acintosa presença do genocida - cujo mandado de prisão do Tribunal Penal Internacional segue em vigor

- Benjamin Netanyahu, primeiro-ministro de Israel, cena que é em si uma expressão gráfica da cada vez mais evidente condição de Estado pária aos olhos da humanidade. Ficaram no plenário apenas

as delegações dos seguintes países: EUA, Reino Unido, Noruega, França, Itália, Espanha, Finlândia e Suíça, além de uma comitiva da União Europeia. A comitiva do Brasil, que usava os tradicionais lenços palestinos

Kaffieh, também deixou o local. A ONU tem 193 países-membros, dos quais 80% já reconhecem a Palestina. A retirada de dezenas de delegações se fez em meio a estrondosas vaias a Netanyahu. **Página 6**

Somente no mês de agosto, foram gastos com o pagamento de juros R\$ 74,2 bilhões. Com este gasto puxado pelo novo ciclo de alta da taxa básica de juros (Selic) do Banco Central (BC), iniciado em setembro de 2024, a sangria do país com juros somou, em 12 meses até agosto, a quantia de R\$ 946,5 bilhões (7,63% do PIB). O resultado é R\$ 91,5 bilhões a mais do que o pago nos 12 meses até agosto de 2024 (R\$ 855,0 bilhões), igual período do ano anterior. De janeiro a agosto deste ano, a transferência de recursos públicos para bancos e demais rentistas atingiu R\$ 599.937 bilhões. **Página 2**

Indústria perde ritmo por causa da taxa de juros elevada, diz CNI

“A indústria vem perdendo ritmo desde o início do ano, sobretudo, por causa das taxas de juros elevadas”, avalia Marcelo Azevedo, gerente de Análise Econômica da CNI. O Índice de Confiança do Empresário Industrial, levantamento mensal da Confederação Nacional da Indústria (CNI), mostra que tanto a confiança quanto o otimismo do setor vêm caindo. **Pág. 2**

É crime vender os Correios a grupo estrangeiro, que exclui Brasil pobre

Na segunda-feira (29), os porta-vozes do mercado financeiro voltaram a fazer apologia da privatização dos Correios. Nenhum país do mundo cometeu a irresponsabilidade de entregar o controle de sua empresa de correios a grupos privados, como queriam Bolsonaro, Guedes, Mattar e, agora, quer a mídia entreguista. **P. 2**

“Juros e cada vez mais juros”, escreve Paulo Kliass

BC torra R\$ 946,5 bi com juros nos últimos 12 meses

O gasto do setor público consolidado (União, Estados/municípios e estatais) com juros atingiu a soma de R\$ 599.937 bilhões no acumulado de janeiro a agosto deste ano. Somente em agosto foram pagos R\$ 74.261 bilhões. Em julho, as despesas com bancos e demais rentistas somou R\$ 69 bilhões. Os dados dados foram divulgados pelo Banco Central, nesta terça-feira (30).

Com estes resultados puxados pelo novo ciclo de alta da taxa básica de juros (Selic) do Banco Central (BC), iniciado em setembro de 2024, a ganstaça com juros soma, em 12 meses até agosto, a quantia de R\$ 946,5 bilhões (7,63% do PIB), o que é R\$ 91,5 bilhões a mais do que o pago nos 12 meses até agosto de 2024 (R\$ 855,0 bilhões).

No dia anterior, o secretário do Tesouro Nacional, Rogério Ceron, ao comentar as contas do governo federal, reclamou que os gastos com os milhões de brasileiros que dependem do Benefício de Prestação Continuada (BPC) era “preocupante”. Apontou que as despesas com BPC cresceram 10% em agosto em relação ao mesmo mês do ano passado e disse que “não dá para manter esse ritmo de crescimento. O gasto do BPC em agosto foi de R\$ 10,9 bilhões, muito abaixo dos R\$ 74,261 bilhões entregues aos banqueiros no mesmo período.

No mês passado, o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC) decidiu por manter o nível da taxa Selic -um dos principais indexadores da dívida pública nacional – em 15% ao ano. A decisão veio à revelia das críticas do empresariado produtivo, que novamente se vê em maus lençóis por ação da política monetária do BC.

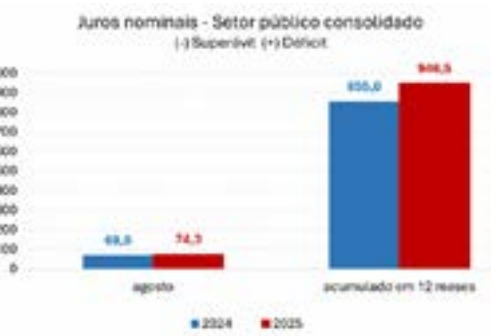
Em agosto, a indústria registrou seu pior desempenho para o mês nos últimos 10 anos, devido às quedas na produção, emprego e utilização da capacidade instalada, conforme indicadores da Confederação Nacional da Indústria (CNI).

Em setembro também foi constatado novo desânimo das expectativas, devido a percepção dos empresários de que não haverá melhora nos próximos meses no setor, que vem sendo fortemente impactado pelas taxas de juros elevadas, que reduziram a demanda por produtos industriais.

O Iedi (Instituto de Estudos para o Desenvolvimento Industrial) ressalta que a indústria de transformação é o ramo industrial que vem sentindo mais intensamente o peso do aumento dos juros e do enfraquecimento da demanda interna. Pois o segmento é mais voltado a atender o mercado doméstico, além de contar com muitas atividades produtoras de bens duráveis para consumo e investimento.

“Os últimos dados das Contas Nacionais mostraram perda de -0,5% do PIB da indústria de transformação na passagem do 1º trim/25 para o 2º trim/25, já descontados os efeitos sazonais, e estagnação (0%) no contraste com o 2º trim/24, seu pior resultados desde o 4º trim/23”, critica o Iedi.

Já os dados mensais do IBGE, também destaca o instituto, “indicam que sua produção física recuou -0,9% frente a 1º trim/25 e -0,7% em relação ao 2º trim/24, trazendo para baixo o desempenho da indústria geral (0% e +0,6%, respectivamente). Ou seja, não tivesse sido a atividade extrativa (+5,0 e +7,5%), a desaceleração industrial teria sido mais aguda”, argumenta.



Reprodução BCB

Escreva para o HP
horadopovo@horadopovo.com.br

HP

HORA DO POVO
é uma publicação do
Instituto Nacional de
Comunicação 24 de agosto
Rua Mazzini, 177
Cambuci - CEP: 01528-000
São Paulo-SP
E-mail: inc24agosto@gmail.com
C.N.RJ 23.520.750/0001-90

Editor-Geral: Clóvis Monteiro Neto
Redação: fone (11) 2307-4112
E-mail: horadopovo@horadopovo.com.br
E-mail: comercial@horadopovo.com.br
E-mail: hp.comercial@uol.com.br
Redação: Rua Mazzini, 177 - São Paulo - CEP: 01528-000
Sucursais:
Rio de Janeiro (RJ): IBSCS - Rua Marechal Marques Porto 18, 3º andar, Tijuca - Fone: (21) 2264-7679
E-mail: hprj@oi.com.br
Brasília (DF): SCS Q 01 Edifício Márcia, sala 708 - CEP 70301-000
Fone-fax: (61) 3226-5834 E-mail: hf.df@ig.com.br
Belo Horizonte (MG): Rua Mato Grosso, 539 - sala 1506 Barro Preto CEP 30190-080 - Fone-fax: (31) 271-0480
E-mail: horadopovomg@uol.com.br
Salvador (BA): Fone: (71) 9981-4317 - E-mail: horadopovobahia@oi.com.br
Recife (PE): Av. Conde da Boa Vista, 50 - Edifício Pessoa de Melo, sala 300 - Boa Vista - CEP 50060-004
Fones: (81) 3222-9064 e 9943-5603
E-mail: horadopovo@yahoocom.br
Belém (PA): Avenida Almirante Barros/Passagem Ana Deusa, 140 Curió-Utinga - CEP 66610-290. Fone: (91) 229-9823
Correspondentes: Fortaleza, Natal, Camp Grande, Rio Branco, João Pessoa, Cuiabá, Porto Alegre, Florianópolis e Curitiba.

HP

HORA DO POVO
é uma publicação do
Instituto Nacional de
Comunicação 24 de agosto
Rua Mazzini, 177
Cambuci - CEP: 01528-000
São Paulo-SP
E-mail: inc24agosto@gmail.com
C.N.RJ 23.520.750/0001-90

Editor-Geral: Clóvis Monteiro Neto
Redação: fone (11) 2307-4112
E-mail: horadopovo@horadopovo.com.br
E-mail: comercial@horadopovo.com.br
E-mail: hp.comercial@uol.com.br
Redação: Rua Mazzini, 177 - São Paulo - CEP: 01528-000
Sucursais:
Rio de Janeiro (RJ): IBSCS - Rua Marechal Marques Porto 18, 3º andar, Tijuca - Fone: (21) 2264-7679
E-mail: hprj@oi.com.br
Brasília (DF): SCS Q 01 Edifício Márcia, sala 708 - CEP 70301-000
Fone-fax: (61) 3226-5834 E-mail: hf.df@ig.com.br
Belo Horizonte (MG): Rua Mato Grosso, 539 - sala 1506 Barro Preto CEP 30190-080 - Fone-fax: (31) 271-0480
E-mail: horadopovomg@uol.com.br
Salvador (BA): Fone: (71) 9981-4317 - E-mail: horadopovobahia@oi.com.br
Recife (PE): Av. Conde da Boa Vista, 50 - Edifício Pessoa de Melo, sala 300 - Boa Vista - CEP 50060-004
Fones: (81) 3222-9064 e 9943-5603
E-mail: horadopovo@yahoocom.br
Belém (PA): Avenida Almirante Barros/Passagem Ana Deusa, 140 Curió-Utinga - CEP 66610-290. Fone: (91) 229-9823
Correspondentes: Fortaleza, Natal, Camp Grande, Rio Branco, João Pessoa, Cuiabá, Porto Alegre, Florianópolis e Curitiba.

HP

HORA DO POVO
é uma publicação do
Instituto Nacional de
Comunicação 24 de agosto
Rua Mazzini, 177
Cambuci - CEP: 01528-000
São Paulo-SP
E-mail: inc24agosto@gmail.com
C.N.RJ 23.520.750/0001-90

Editor-Geral: Clóvis Monteiro Neto
Redação: fone (11) 2307-4112
E-mail: horadopovo@horadopovo.com.br
E-mail: comercial@horadopovo.com.br
E-mail: hp.comercial@uol.com.br
Redação: Rua Mazzini, 177 - São Paulo - CEP: 01528-000
Sucursais:
Rio de Janeiro (RJ): IBSCS - Rua Marechal Marques Porto 18, 3º andar, Tijuca - Fone: (21) 2264-7679
E-mail: hprj@oi.com.br
Brasília (DF): SCS Q 01 Edifício Márcia, sala 708 - CEP 70301-000
Fone-fax: (61) 3226-5834 E-mail: hf.df@ig.com.br
Belo Horizonte (MG): Rua Mato Grosso, 539 - sala 1506 Barro Preto CEP 30190-080 - Fone-fax: (31) 271-0480
E-mail: horadopovomg@uol.com.br
Salvador (BA): Fone: (71) 9981-4317 - E-mail: horadopovobahia@oi.com.br
Recife (PE): Av. Conde da Boa Vista, 50 - Edifício Pessoa de Melo, sala 300 - Boa Vista - CEP 50060-004
Fones: (81) 3222-9064 e 9943-5603
E-mail: horadopovo@yahoocom.br
Belém (PA): Avenida Almirante Barros/Passagem Ana Deusa, 140 Curió-Utinga - CEP 66610-290. Fone: (91) 229-9823
Correspondentes: Fortaleza, Natal, Camp Grande, Rio Branco, João Pessoa, Cuiabá, Porto Alegre, Florianópolis e Curitiba.

HP

HORA DO POVO
é uma publicação do
Instituto Nacional de
Comunicação 24 de agosto
Rua Mazzini, 177
Cambuci - CEP: 01528-000
São Paulo-SP
E-mail: inc24agosto@gmail.com
C.N.RJ 23.520.750/0001-90

Editor-Geral: Clóvis Monteiro Neto
Redação: fone (11) 2307-4112
E-mail: horadopovo@horadopovo.com.br
E-mail: comercial@horadopovo.com.br
E-mail: hp.comercial@uol.com.br
Redação: Rua Mazzini, 177 - São Paulo - CEP: 01528-000
Sucursais:
Rio de Janeiro (RJ): IBSCS - Rua Marechal Marques Porto 18, 3º andar, Tijuca - Fone: (21) 2264-7679
E-mail: hprj@oi.com.br
Brasília (DF): SCS Q 01 Edifício Márcia, sala 708 - CEP 70301-000
Fone-fax: (61) 3226-5834 E-mail: hf.df@ig.com.br
Belo Horizonte (MG): Rua Mato Grosso, 539 - sala 1506 Barro Preto CEP 30190-080 - Fone-fax: (31) 271-0480
E-mail: horadopovomg@uol.com.br
Salvador (BA): Fone: (71) 9981-4317 - E-mail: horadopovobahia@oi.com.br
Recife (PE): Av. Conde da Boa Vista, 50 - Edifício Pessoa de Melo, sala 300 - Boa Vista - CEP 50060-004
Fones: (81) 3222-9064 e 9943-5603
E-mail: horadopovo@yahoocom.br
Belém (PA): Avenida Almirante Barros/Passagem Ana Deusa, 140 Curió-Utinga - CEP 66610-290. Fone: (91) 229-9823
Correspondentes: Fortaleza, Natal, Camp Grande, Rio Branco, João Pessoa, Cuiabá, Porto Alegre, Florianópolis e Curitiba.

HP

HORA DO POVO
é uma publicação do
Instituto Nacional de
Comunicação 24 de agosto
Rua Mazzini, 177
Cambuci - CEP: 01528-000
São Paulo-SP
E-mail: inc24agosto@gmail.com
C.N.RJ 23.520.750/0001-90

Editor-Geral: Clóvis Monteiro Neto
Redação: fone (11) 2307-4112
E-mail: horadopovo@horadopovo.com.br
E-mail: comercial@horadopovo.com.br
E-mail: hp.comercial@uol.com.br
Redação: Rua Mazzini, 177 - São Paulo - CEP: 01528-000
Sucursais:
Rio de Janeiro (RJ): IBSCS - Rua Marechal Marques Porto 18, 3º andar, Tijuca - Fone: (21) 2264-7679
E-mail: hprj@oi.com.br
Brasília (DF): SCS Q 01 Edifício Márcia, sala 708 - CEP 70301-000
Fone-fax: (61) 3226-5834 E-mail: hf.df@ig.com.br
Belo Horizonte (MG): Rua Mato Grosso, 539 - sala 1506 Barro Preto CEP 30190-080 - Fone-fax: (31) 271-0480
E-mail: horadopovomg@uol.com.br
Salvador (BA): Fone: (71) 9981-4317 - E-mail: horadopovobahia@oi.com.br
Recife (PE): Av. Conde da Boa Vista, 50 - Edifício Pessoa de Melo, sala 300 - Boa Vista - CEP 50060-004
Fones: (81) 3222-9064 e 9943-5603
E-mail: horadopovo@yahoocom.br
Belém (PA): Avenida Almirante Barros/Passagem Ana Deusa, 140 Curió-Utinga - CEP 66610-290. Fone: (91) 229-9823
Correspondentes: Fortaleza, Natal, Camp Grande, Rio Branco, João Pessoa, Cuiabá, Porto Alegre, Florianópolis e Curitiba.

HP

HORA DO POVO
é uma publicação do
Instituto Nacional de
Comunicação 24 de agosto
Rua Mazzini, 177
Cambuci - CEP: 01528-000
São Paulo-SP
E-mail: inc24agosto@gmail.com
C.N.RJ 23.520.750/0001-90

Editor-Geral: Clóvis Monteiro Neto
Redação: fone (11) 2307-4112
E-mail: horadopovo@horadopovo.com.br
E-mail: comercial@horadopovo.com.br
E-mail: hp.comercial@uol.com.br
Redação: Rua Mazzini, 177 - São Paulo - CEP: 01528-000
Sucursais:
Rio de Janeiro (RJ): IBSCS - Rua Marechal Marques Porto 18, 3º andar, Tijuca - Fone: (21) 2264-7679
E-mail: hprj@oi.com.br
Brasília (DF): SCS Q 01 Edifício Márcia, sala 708 - CEP 70301-000
Fone-fax: (61) 3226-5834 E-mail: hf.df@ig.com.br
Belo Horizonte (MG): Rua Mato Grosso, 539 - sala 1506 Barro Preto CEP 30190-080 - Fone-fax: (31) 271-0480
E-mail: horadopovomg@uol.com.br
Salvador (BA): Fone: (71) 9981-4317 - E-mail: horadopovobahia@oi.com.br
Recife (PE): Av. Conde da Boa Vista, 50 - Edifício Pessoa de Melo, sala 300 - Boa Vista - CEP 50060-004
Fones: (81) 3222-9064 e 9943-5603
E-mail: horadopovo@yahoocom.br
Belém (PA): Avenida Almirante Barros/Passagem Ana Deusa, 140 Curió-Utinga - CEP 66610-290. Fone: (91) 229-9823
Correspondentes: Fortaleza, Natal, Camp Grande, Rio Branco, João Pessoa, Cuiabá, Porto Alegre, Florianópolis e Curitiba.

HP

HORA DO POVO
é uma publicação do
Instituto Nacional de
Comunicação 24 de agosto
Rua Mazzini, 177
Cambuci - CEP: 01528-000
São Paulo-SP
E-mail: inc24agosto@gmail.com
C.N.RJ 23.520.750/0001-90

Editor-Geral: Clóvis Monteiro Neto
Redação: fone (11) 2307-4112
E-mail: horadopovo@horadopovo.com.br
E-mail: comercial@horadopovo.com.br
E-mail: hp.comercial@uol.com.br
Redação: Rua Mazzini, 177 - São Paulo - CEP: 01528-000
Sucursais:
Rio de Janeiro (RJ): IBSCS - Rua Marechal Marques Porto 18, 3º andar, Tijuca - Fone: (21) 2264-7679
E-mail: hprj@oi.com.br
Brasília (DF): SCS Q 01 Edifício Márcia, sala 708 - CEP 70301-000
Fone-fax: (61) 3226-5834 E-mail: hf.df@ig.com.br
Belo Horizonte (MG): Rua Mato Grosso, 539 - sala 1506 Barro Preto CEP 30190-080 - Fone-fax: (31) 271-0480
E-mail: horadopovomg@uol.com.br
Salvador (BA): Fone: (71) 9981-4317 - E-mail: horadopovobahia@oi.com.br
Recife (PE): Av. Conde da Boa Vista, 50 - Edifício Pessoa de Melo, sala 300 - Boa Vista - CEP 50060-004
Fones: (81) 3222-9064 e 9943-5603
E-mail: horadopovo@yahoocom.br
Belém (PA): Avenida Almirante Barros/Passagem Ana Deusa, 140 Curió-Utinga - CEP 66610-290. Fone: (91) 229-9823
Correspondentes: Fortaleza, Natal, Camp Grande, Rio Branco, João Pessoa, Cuiabá, Porto Alegre, Florianópolis e Curitiba.

HP

HORA DO POVO
é uma publicação do
Instituto Nacional de
Comunicação 24 de agosto
Rua Mazzini, 177
Cambuci - CEP: 01528-000
São Paulo-SP
E-mail: inc24agosto@gmail.com
C.N.RJ 23.520.750/0001-90

Editor-Geral: Clóvis Monteiro Neto
Redação: fone (11) 2307-4112
E-mail: horadopovo@horadopovo.com.br
E-mail: comercial@horadopovo.com.br
E-mail: hp.comercial@uol.com.br
Redação: Rua Mazzini, 177 - São Paulo - CEP: 01528-000
Sucursais:
Rio de Janeiro (RJ): IBSCS - Rua Marechal Marques Porto 18, 3º andar, Tijuca - Fone: (21) 2264-7679
E-mail: hprj@oi.com.br
Brasília (DF): SCS Q 01 Edifício Márcia, sala 708 - CEP 70301-000
Fone-fax: (61) 3226-5834 E-mail: hf.df@ig.com.br
Belo Horizonte (MG): Rua Mato Grosso, 539 - sala 1506 Barro Preto CEP 30190-080 - Fone-fax: (31) 271-0480
E-mail: horadopovomg@uol.com.br
Salvador (BA): Fone: (71) 9981-4317 - E-mail: horadopovobahia@oi.com.br
Recife (PE): Av. Conde da Boa Vista, 50 - Edifício Pessoa de Melo, sala 300 - Boa Vista - CEP 50060-004
Fones: (81) 3222-9064 e 9943-5603
E-mail: horadopovo@yahoocom.br
Belém (PA): Avenida Almirante Barros/Passagem Ana Deusa, 140 Curió-Utinga - CEP 66610-290. Fone: (91) 229-9823
Correspondentes: Fortaleza, Natal, Camp Grande, Rio Branco, João Pessoa, Cuiabá, Porto Alegre, Florianópolis e Curitiba.

HP

HORA DO POVO
é uma publicação do
Instituto Nacional de
Comunicação 24 de agosto
Rua Mazzini, 177
Cambuci - CEP: 01528-000
São Paulo-SP
E-mail: inc24agosto@gmail.com
C.N.RJ 23.520.750/0001-90

Editor-Geral: Clóvis Monteiro Neto
Redação: fone (11) 2307-4112
E-mail: horadopovo@horadopovo.com.br
E-mail: comercial@horadopovo.com.br
E-mail: hp.comercial@uol.com.br
Redação: Rua Mazzini, 177 - São Paulo - CEP: 01528-000
Sucursais:
Rio de Janeiro (RJ): IBSCS - Rua Marechal Marques Porto 18, 3º andar, Tijuca - Fone: (21) 2264-7679
E-mail: hprj@oi.com.br
Brasília (DF): SCS Q 01 Edifício Márcia, sala 708 - CEP 70301-000
Fone-fax: (61) 3226-5834 E-mail: hf.df@ig.com.br
Belo Horizonte (MG): Rua Mato Grosso, 539 - sala 1506 Barro Preto CEP 30190-080 - Fone-fax: (31) 271-0480
E-mail: horadopovomg@uol.com.br
Salvador (BA): Fone: (71) 9981-4317 - E-mail: horadopovobahia@oi.com.br
Recife (PE): Av. Conde da Boa Vista, 50 - Edifício Pessoa de Melo, sala 300 - Boa Vista - CEP 50060-004
Fones: (81) 3222-9064 e 9943-5603
E-mail: horadopovo@yahoocom.br
Belém (PA): Avenida Almirante Barros/Passagem Ana Deusa, 140 Curió-Utinga - CEP 66610-290. Fone: (91) 229-9823
Correspondentes: Fortaleza, Natal, Camp Grande, Rio Branco, João Pessoa, Cuiabá, Porto Alegre, Florianópolis e Curitiba.

HP

HORA DO POVO
é uma publicação do
Instituto Nacional de
Comunicação 24 de agosto
Rua Mazzini, 177
Cambuci - CEP: 01528-000
São Paulo-SP
E-mail: inc24agosto@gmail.com
C.N.RJ 23.520.750/0001-90

Editor-Geral: Clóvis Monteiro Neto
Redação: fone (11) 2307-4112
E-mail: horadopovo@horadopovo.com.br
E-mail: comercial@horadopovo.com.br
E-mail: hp.comercial@uol.com.br
Redação: Rua Mazzini, 177 - São Paulo - CEP: 01528-000
Sucursais:
Rio de Janeiro (RJ): IBSCS - Rua Marechal Marques Porto 18, 3º andar, Tijuca - Fone: (21) 2264-7679
E-mail: hprj@oi.com.br
Brasília (DF): SCS Q 01 Edifício Márcia, sala 708 - CEP 70301-000
Fone-fax: (61) 3226-5834 E-mail: hf.df@ig.com.br
Belo Horizonte (MG): Rua Mato Grosso, 539 - sala 1506 Barro Preto CEP 30190-080 - Fone-fax: (31) 271-0480
E-mail: horadopovomg@uol.com.br
Salvador (BA): Fone: (71) 9981-4317 - E-mail: horadopovobahia@oi.com.br
Recife (PE): Av. Conde da Boa Vista, 50 - Edifício Pessoa de Melo, sala 300 - Boa Vista - CEP 50060-004
Fones: (81) 3222-9064 e 9943-5603
E-mail: horadopovo@yahoocom.br
Belém (PA): Avenida Almirante Barros/Passagem Ana Deusa, 140 Curió-Utinga - CEP 66610-290. Fone: (91) 229-9823
Correspondentes: Fortaleza, Natal, Camp Grande, Rio Branco, João Pessoa, Cuiabá, Porto Alegre, Florianópolis e Curitiba.

HP

HORA DO POVO
é uma publicação do
Instituto Nacional de
Comunicação 24 de agosto
Rua Mazzini, 177
Cambuci - CEP: 01528-000
São Paulo-SP
E-mail: inc24agosto@gmail.com
C.N.RJ 23.520.750/0001-90

Editor-Geral: Clóvis Monteiro Neto
Redação: fone (11) 2307-4112
E-mail: horadopovo@horadopovo.com.br
E-mail: comercial@horadopovo.com.br
E-mail: hp.comercial@uol.com.br
Redação: Rua Mazzini, 177 - São Paulo - CEP: 01528-000
Sucursais:
Rio de Janeiro (RJ): IBSCS - Rua Marechal Marques Porto 18, 3º andar, Tijuca - Fone: (21) 2264-7679
E-mail: hprj@oi.com.br
Brasília (DF): SCS Q 01 Edifício Márcia, sala 708 - CEP 70301-000
Fone-fax: (61) 3226-5834 E-mail: hf.df@ig.com.br
Belo Horizonte (MG): Rua Mato Grosso, 539 - sala 1506 Barro Preto CEP 30190-080 - Fone-fax: (31) 271-0480
E-mail: horadopovomg@uol.com.br
Salvador (BA): Fone: (71) 9981-4317 - E-mail: horadopovobahia@oi.com.br
Recife (PE): Av. Conde da Boa Vista, 50 - Edifício Pessoa de Melo, sala 300 - Boa Vista - CEP 50060-004
Fones: (81) 3222-9064 e 9943-5603
E-mail: horadopovo@yahoocom.br
Belém (PA): Avenida Almirante Barros/Passagem Ana Deusa, 140 Curió-Utinga - CEP 66610-290. Fone: (91) 229-9823
Correspondentes: Fortaleza, Natal, Camp Grande, Rio Branco, João Pessoa, Cuiabá, Porto Alegre, Florianópolis e Curitiba.

HP

HORA DO POVO
é uma publicação do
Instituto Nacional de
Comunicação 24 de agosto
Rua Mazzini, 177
Cambuci - CEP: 01528-000
São Paulo-SP
E-mail: inc24agosto@gmail.com
C.N.RJ 23.520.750/0001-90

Editor-Geral: Clóvis Monteiro Neto
Redação: fone (11) 2307-4112
E-mail: horadopovo@horadopovo.com.br
E-mail: comercial@horadopovo.com.br
E-mail: hp.comercial@uol.com.br
Redação: Rua Mazzini, 177 - São Paulo - CEP: 01528-000
Sucursais:
Rio de Janeiro (RJ): IBSCS - Rua Marechal Marques Porto 18, 3º andar, Tijuca - Fone: (21) 2264-7679
E-mail: hprj@oi.com.br
Brasília (DF): SCS Q 01 Edifício Márcia, sala 708 - CEP 70301-000
Fone-fax: (61) 3226-5834 E-mail: hf.df@ig.com.br
Belo Horizonte (MG): Rua Mato Grosso, 539 - sala 1506 Barro Preto CEP 30190-080 - Fone-fax: (31) 271-0480
E-mail: horadopovomg@uol.com.br
Salvador (BA): Fone: (71) 9981-4317 - E-mail: horadopovobahia@oi.com.br
Recife (PE): Av. Conde da Boa Vista, 50 - Edifício Pessoa de Melo, sala 300 - Boa Vista - CEP 50060-004
Fones: (81) 3222-9064 e 9943-5603
E-mail: horadopovo@yahoocom.br
Belém (PA): Avenida Almirante Barros/Passagem Ana Deusa, 140 Curió-Utinga - CEP 66610-290. Fone: (91) 229-9823
Correspondentes: Fortaleza, Natal, Camp Grande, Rio Branco, João Pessoa, Cuiabá, Porto Alegre, Florianópolis e Curitiba.

HP

HORA DO POVO
é uma publicação do
Instituto Nacional de
Comunicação 24 de agosto
Rua Mazzini, 177
Cambuci - CEP: 01528-000
São Paulo-SP
E-mail: inc24agosto@gmail.com
C.N.RJ 23.520.750/0001-90

Editor-Geral: Clóvis Monteiro Neto
Redação: fone (11) 2307-4112
E-mail: horadopovo@horadopovo.com.br
E-mail: comercial@horadopovo.com.br
E-mail: hp.comercial@uol.com.br
Redação: Rua Mazzini, 177 - São Paulo - CEP: 01528-000
Sucursais:
Rio de Janeiro (RJ): IBSCS - Rua Marechal Marques Porto 18, 3º andar, Tijuca - Fone: (21) 2264-7679
E-mail: hprj@oi.com.br
Brasília (DF): SCS Q 01 Edifício Márcia, sala 708 - CEP 70301-000
Fone-fax: (61) 3226-5834 E-mail: hf.df@ig.com.br
Belo Horizonte (MG): Rua Mato Grosso, 539 - sala 1506 Barro Preto CEP 30190-080 - Fone-fax: (31) 271-0480
E-mail: horadopovomg@uol.com.br
Salvador (BA): Fone: (71) 9981-4317 - E-mail: horadopovobahia@oi.com.br
Recife (PE): Av. Conde da Boa Vista, 50 - Edifício Pessoa de Melo, sala 300 - Boa Vista - CEP 50060-004
Fones: (81) 3222-9064 e 9943-5603
E-mail: horadopovo@yahoocom.br
Belém (PA): Avenida Almirante Barros/Passagem Ana Deusa, 140 Curió-Utinga - CEP 66610-290. Fone: (91) 229-9823
Correspondentes: Fortaleza, Natal, Camp Grande, Rio Branco, João Pessoa, Cuiabá, Porto Alegre, Florianópolis e Curitiba.

HP

HORA DO POVO
é uma publicação do
Instituto Nacional de
Comunicação 24 de agosto
Rua Mazzini, 177
Cambuci - CEP: 01528-000
São Paulo-SP
E-mail: inc24agosto@gmail.com
C.N.RJ 23.520.750/0001-90

Editor-Geral: Clóvis Monteiro Neto
Redação: fone (11) 2307-4112
E-mail: horadopovo@horadopovo.com.br
E-mail: comercial@horadopovo.com.br
E-mail: hp.comercial@uol.com.br
Redação: Rua Mazzini, 177 - São Paulo - CEP: 01528-000
Sucursais:
Rio de Janeiro (RJ): IBSCS - Rua Marechal Marques Porto 18, 3º andar, Tijuca - Fone: (21) 2264-7679
E-mail: hprj@oi.com.br
Brasília (DF): SCS Q 01 Edifício Márcia, sala 708 - CEP 70301-000
Fone-fax: (61) 3226-5834 E-mail: hf.df@ig.com.br
Belo Horizonte (MG): Rua Mato Grosso, 539 - sala 1506 Barro Preto CEP 30190-080 - Fone-fax: (31) 271-0480
E-mail: horadopovomg@uol.com.br
Salvador (BA): Fone: (71) 9981-4317 - E-mail: horadopovobahia@oi.com.br
Recife (PE): Av. Conde da Boa Vista, 50 - Edifício Pessoa de Melo, sala 300 - Boa Vista - CEP 50060-004
Fones: (81) 3222-9064 e 9943-5603
E-mail: horadopovo@yahoocom.br
Belém (PA): Avenida Almirante Barros/Passagem Ana Deusa, 140 Curió-Utinga - CEP 66610-290. Fone: (91) 229-9823
Correspondentes: Fortaleza, Natal, Camp Grande, Rio Branco, João Pessoa, Cuiabá, Porto Alegre, Florianópolis e Curitiba.

HP

HORA DO POVO
é uma publicação do
Instituto Nacional de
Comunicação 24 de agosto
Rua Mazzini, 177
Cambuci - CEP: 01528-000
São Paulo-SP
E-mail: inc24agosto@gmail.com
C.N.RJ 23.520.750/0001-90

Editor-Geral: Clóvis Monteiro Neto
Redação: fone (11) 2307-4112
E-mail: horadopovo@horadopovo.com.br
E-mail: comercial@horadopovo.com.br
E-mail: hp.comercial@uol.com.br
Redação: Rua Mazzini, 177 - São Paulo - CEP: 01528-000
Sucursais:
Rio de Janeiro (RJ): IBSCS - Rua Marechal Marques Porto 18, 3º andar, Tijuca - Fone: (21) 2264-7679
E-mail: hprj@oi.com.br
Brasília (DF): SCS Q 01 Edifício Márcia, sala 708 - CEP 70301-000
Fone-fax: (61) 3226-5834 E-mail: hf.df@ig.com.br
Belo Horizonte (MG): Rua Mato Grosso, 539 - sala 1506 Barro Preto CEP 30190-080 - Fone-fax: (31) 271-0480
E-mail: horadopovomg@uol.com.br
Salvador (BA): Fone: (71) 9981-4317 - E-mail: horadopovobahia@oi.com.br
Recife (PE): Av. Conde da Boa Vista, 50 - Edifício Pessoa de Melo, sala 300 - Boa Vista - CEP 50060-004
Fones: (81) 3222-9064 e 9943-5603
E-mail: horadopovo@yahoocom.br
Belém (PA): Avenida Almirante Barros/Passagem Ana Deusa, 140 Curió-Utinga - CEP 66610-290. Fone: (91) 229-9823
Correspondentes: Fortaleza, Natal, Camp Grande, Rio Branco, João Pessoa, Cuiabá, Porto Alegre, Florianópolis e Curitiba.

HP

HORA DO POVO
é uma publicação do
Instituto Nacional de
Comunicação 24 de agosto
Rua Mazzini, 177
Cambuci - CEP: 01528-000
São Paulo-SP
E-mail: inc24agosto@gmail.com
C.N.RJ 23.520.750/0001-90

Editor-Geral: Clóvis Monteiro Neto
Redação: fone (11) 2307-4112
E-mail: horadopovo@horadopovo.com.br
E-mail: comercial@horadopovo.com.br
E-mail: hp.comercial@uol.com.br
Redação: Rua Mazzini, 177 - São Paulo - CEP: 01528-000
Sucursais:
Rio de Janeiro (RJ): IBSCS - Rua Marechal Marques Porto 18, 3º andar, Tijuca - Fone: (21) 2264-7679
E-mail: hprj@oi.com.br
Brasília (DF): SCS Q 01 Edifício Márcia, sala 708 - CEP 70301-000
Fone-fax: (61) 3226-5834 E-mail: hf.df@ig.com.br
Belo Horizonte (MG): Rua Mato Grosso, 539 - sala 1506 Barro Preto CEP 30190-080 - Fone-fax: (31) 271-0480
E-mail: horadopov



Reprodução/Canal Gov

Alckmin condena juros do BC, que “atrapalham PIB e encarecem dívida pública”

Em entrevista à rádio CBN na segunda-feira (29), o vice-presidente Geraldo Alckmin defendeu a redução da taxa básica de juros, a Selic, que está em 15% ao ano. Segundo Alckmin, que também é ministro do Desenvolvimento Indústria e Comércio, a Selic a 15% ao ano torna o crédito caro e aumenta a dívida pública. Para o vice-presidente, a cotação do dólar e a inflação dos alimentos estão controlados, o que facilitaria reduzir a taxa.

“Estamos otimistas que a gente possa ter uma redução da Selic mais rápida. [...] Acho que é importante a redução porque, além de atrapalhar o PIB, ela encarece a dívida”, declarou. A pressão do vice-presidente pela redução dos juros pelo Banco Central se soma à opinião de empresários do setor produtivo do país que estão sendo estrangulados pelo rentismo. O presidente da Confederação Nacional da Indústria, Ricardo Alban, por exemplo, chegou a afirmar recentemente que o juros altos hoje prejudicam mais a economia do país do que o tarifaço de Trump.

Geraldo Alckmin também falou sobre a proposta de isenção do imposto de renda para os setores que compõem a base da pirâmide social. Ele afirmou que espera a aprovação na próxima quarta-feira (1º) do projeto que isenta de Imposto de Renda (IR) quem recebe até R\$ 5 mil por mês. A proposta, que é um compromisso de Lula com os assalariados – hoje sobrecarregados de impostos –, está na Câmara dos Deputados. O governo trabalha para que a isenção dos assalariados entre em vigor já em 2026. Em paralelo, há a proposta de compensação com a taxação dos chamados super-ricos, que pagam proporcionalmente menos impostos.

Na mesma entrevista à CBN, o vice-presidente Geraldo Alckmin também defendeu que o Brasil, no futuro, reflita sobre mudanças na metodologia no cálculo da taxa inflação, a exemplo dos Estados Unidos, que excluem alimentos e petróleo do núcleo da inflação. A ideia não é nova e já foi aplicada – pelo menos em parte – no Brasil por Delfim Neto na década de 1980 e não agradou. Com o chamado expurgo, preços importantes para a vida das pessoas sobem, mas isso não se reflete na inflação, prejudicando o poder de compra da população.

Outra opinião polêmica, externada pelo vice-presidente, desta vez num evento do Insuper, em São Paulo, na sexta-feira (26), foi a de que o governo deveria aumentar a meta fiscal de superávit primário de 0,25% do PIB para 2,5%. “O ano que vem, a meta é 0,25% do PIB de superávit. Talvez tenha que no futuro ir mais depressa. Pular do 0,25% para 1% de superávit, depois pular para 2%. Quando chegar nos 2,5%, segurou a dívida”, argumentou o vice-presidente. Alckmin sabe bem que a dívida só se estabiliza de verdade com juros mais baixos, investimentos públicos e privados em alta e crescimento do PIB. “Ajuste” menos drástico do que este, acabou de derrubar o primeiro-ministro francês.

Com informações da Agência Brasil

Homem tenta dar facada em ministros do STF após condenação de Bolsonaro

O episódio ocorreu na Praça dos Três Poderes, em Brasília, no mesmo dia — 11 de setembro — em que a Primeira Turma do STF (Supremo Tribunal Federal) consumou a condenação do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), a 27 anos e 3 meses de prisão, por liderar a trama golpista, que culminou com o 8 de janeiro.

A tentativa de ataque só agora veio a público, divulgada pela coluna Radar, da revista Veja.

Segundo agentes de segurança da Corte, Rodrigues se aproximou de uma das entradas do STF, na área onde fica a Estátua da Justiça, exigindo ser levado a um ministro do tribunal.

Ao forçar a situação, foi detido, e na revista a polícia encontrou a faca escondida. Ele teria dito que pretendia “apresentar” a arma a um

dos magistrados.

Embora o caso não tenha deixado feridos, ilustra bem o contexto de crescente hostilidade contra o Supremo.

A condenação de Bolsonaro desencadeou, nas últimas semanas, onda inédita de ataques virtuais, mensagens de ódio e ameaças aos ministros. Gabinetes foram inundados por e-mails intimidatórios e as redes digitais registraram enxurrada de postagens com discurso extremista.

Diante da gravidade da situação, a PF abriu novos inquéritos para investigar os casos mais sérios. Há 1 ano, reportagem da Veja já havia mostrado que o STF vinha reforçando a segurança da instituição e solicitado apoio permanente da PF.

Desde então, o número de ocorrências e investigações só aumentaram.

“Foi vergonha nacional”, diz Lula sobre PEC da Blindagem



Ricardo Stuckert/PR

“Era previsível que isso acontecesse”, declarou o presidente após a votação da PEC Brasil se une a outras delegações e deixam o ditador de Israel falando sozinho na ONU

O ditador de Israel, Benjamin Netanyahu, falou para um plenário esvaziado na sessão da Assembleia Geral da ONU da sexta-feira (26), e ainda foi vaiado pelos poucos presentes no ambiente no momento em que ele despejava seu ódio ao povo palestino. As delegações de diversos países, entre elas a brasileira, deixou o plenário no momento em que ele discursava.

O protesto foi combinado previamente entre as delegações, como uma crítica aos ataques feitos por Israel contra os territórios palestinos e a carnificina de sua população, em especial, na Faixa de Gaza. A vista de todo o mundo, dezenas de milhares de mulheres e crianças estão morrendo vítimas das bombas de Netanyahu e de fome por conta do cerco desumano imposto aos palestinos pelo regime de Israel.

O presidente Lula classificou a covardia em Gaza como genocídio em diversas oportunidades, inclusive durante seu discurso na abertura da assembleia da ONU. “Ali, sob toneladas de escombros, estão enterradas dezenas de milhares de mulheres e crianças inocentes. Ali também estão sepultados o direito internacional humanitário e o mito da superioridade ética do

Ocidente”, discursou o presidente brasileiro na terça-feira (23), durante a cerimônia de abertura da assembleia.

O carrasco Netanyahu reiterou em seu discurso as acusações de que “os inimigos de Israel” são também inimigos de outros países, inclusive seu maior parceiro, os Estados Unidos. O boicote ao discurso “foi pensado como resposta ao descumprimento das decisões do Tribunal Penal Internacional e da Corte Internacional de Justiça”, afirmou um embaixador brasileiro. “No caso do Brasil, o governo também considera que, ao tratar o presidente como ‘persona non grata’, Brasília não teria condições de legitimar o discurso de Netanyahu no pódio”, acrescentou embaixador.

Segundo o assessor especial da presidência, Celso Amorim, a decisão de deixar plenária foi mensagem a Israel. “Trata-se de um ato de repúdio”, disse, em declarações exclusivas à coluna de Jamil Chade. “Sempre lembrando que isso não tem relação com o povo judeu, que tanto admiramos”, ressaltou Amorim. “E nem com o Estado de Israel, cuja existência não discutimos. Isso tem uma relação com o respeito à população palestina”, insistiu. “Estou muito preocupado. Essa é

uma guerra que pode se alastrar por todo Oriente Médio e isso, para se transformar numa guerra global, é um passo”, destacou Amorim.

Os ataques israelenses contra a Faixa de Gaza já fizeram mais de 60 mil vítimas, além de destruírem hospitais, escolas e todo tipo de infraestrutura que presta serviços à população. Um bloqueio às fronteiras do território também dificulta a entrada de alimentos e medicamentos, agravando a crise humanitária. Segundo Israel, o objetivo é resgatar os reféns que ainda estão com o Hamas e eliminar o grupo completamente.

A agressão a Gaza foi um dos principais temas da Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas, realizada nesta semana em Nova York, nos Estados Unidos. Antes e durante o evento, países tradicionalmente aliados de Israel e dos Estados Unidos anunciaram o reconhecimento oficial ao Estado palestino, entre eles o Reino Unido, a França, o Canadá e a Austrália. O Brasil já reconhece a Palestina como um país que tem direito à soberania desde 1967 e apoia a coexistência pacífica de dois Estados: um para os palestinos e outro para os israelenses.

Com informações da Agência Brasil

Líder do PT denuncia trama da redução de penas para golpistas: “é impunidade”

O deputado federal Lindbergh Farias (PT-RJ), líder da bancada do partido e vice-líder do governo no Congresso, afirmou que as manifestações realizadas no domingo (21) enteraram a tentativa de anistia para os golpistas e a PEC da Blindagem.

Em artigo publicado no site do PT, Lindbergh Farias disse que “é inaceitável” a tentativa de reduzir as penas para quem atentou contra a democracia.

No entanto, “a população brasileira não se deixa enganar por esses traidores da Pátria”, avaliou o deputado, que citou a rejeição de 64% a Jair Bolsonaro identificada pela pesquisa Quaest.

“O sentimento popular é de rejeição à hipocrisia da extrema-direita”, continuou. “O falso discurso de ‘ética e combate à corrupção’, já questionado antes, agora foi substituído pelo abraço à ‘PEC da Bandidagem’”.

“A proposta de redu-

zir as penas dos envolvidos no 8 de janeiro é uma afronta gravíssima à Constituição. Não se trata de uma lei de caráter abstrato e genérico, mas de uma norma concreta e específica, feita sob medida para atender a um grupo determinado: Jair Bolsonaro e os militares da trama golpista. Isso caracteriza flagrante desvio de finalidade legislativa”, diz o líder do PT.

“Tentar alterar as penas no meio do julgamento configura possível obstrução de Justiça, uma tentativa grosseira de restringir o exercício da função jurisdicional, ferindo a sagrada separação dos Poderes. O artigo 59 do Código Penal estabelece que a pena deve ser “necessária e suficiente para prevenir e reprimir os delitos”. A proposta em análise viola frontalmente essa diretriz, abrindo espaço para a impunidade e a consolidação de um “golpe continuado”, afirmou.

O líder da bancada do PT diz ainda que as recentes manifestações deixaram claro que a população brasileira não aceita blindagem de parlamentares corruptos e anistia aos golpistas.

“A força dessas manifestações, as maiores da esquerda nos últimos anos, enterrou simbolicamente o discurso falso da extrema direita sobre uma suposta reconciliação nacional baseada no esquecimento dos crimes cometidos contra o Estado Democrático de Direito”, argumentou o parlamentar em artigo.

Segundo ele, “as propostas de anistia e redução de penas em tramitação no Congresso, somadas a essa inaceitável ingerência estrangeira, são partes de uma mesma engrenagem. O objetivo único é o de blindar aqueles que atentaram contra as instituições e tentaram abolir violentamente o Estado Democrático de Direito”.

Presidente comemorou o enterro da impunidade. “Equivoco histórico foi colocar aquela PEC em votação [na Câmara]. Desnecessária, provocativa e passou um sinal péssimo para a sociedade brasileira”, comentou o presidente da República

O presidente Lula chamou a finada PEC da Blindagem de “vergonha nacional” e falou que o Senado Federal acertou ao rejeitar a proposta, que criaria regras para proteger parlamentares corruptos e outros crimes. A declaração do presidente aconteceu durante entrevista coletiva em Nova York, nos Estados Unidos, onde participou da Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU).

“Era previsível que isso acontecesse. O que eu acho que é um equívoco histórico foi colocar aquela PEC em votação [na Câmara dos Deputados]. Desnecessária, provocativa e passou um sinal péssimo para a sociedade brasileira”, comentou o presidente.

A Câmara aprovou a PEC no dia 17 de setembro e teve como resposta as manifestações que ocorreram em todo o país no domingo (21). Poucos dias depois, a Comissão de Constitui-

ção e Justiça (CCJ) do Senado Federal rejeitou e arquivou a proposta.

“O único jeito das pessoas serem protegidas é as pessoas não fazerem coisas erradas”, disse Lula. O parlamentar “não pode querer uma proteção que a sociedade não tem. Por que você quer essa proteção? Você está com medo do quê?”, questionou.

“Eu acho que o que aconteceu com essa PEC foi o destino que ela merece: desaparecer porque foi uma vergonha nacional”, completou.

A PEC 3/2021 tramitou com total apoio dos bolsonaristas. Segundo eles, a Proposta de Emenda à Constituição protegeria os parlamentares de supostas perseguições.

O texto estabelecia que investigações e processos criminais contra deputados ou senadores precisariam de autorização da Câmara ou do Senado. A autorização dos colegas do criminoso seria necessária até mesmo para prisões em flagrante.

Fachin toma posse no STF e se solidariza com Moraes, contra os ataques de Trump

O ministro Edson Fachin foi empossado, na segunda-feira (29), como presidente do Supremo Tribunal Federal (STF) e disse que atuará pelo respeito à Constituição e pela autonomia e independência do Judiciário. Alexandre de Moraes será o vice-presidente até 2027.

“Contem com esse Supremo Tribunal Federal para garantir a autonomia e independência do Poder Judiciário. Uma sociedade que não tem Justiça independente e autônoma vive do arbítrio, cultiva a hipocrisia e perde a igualdade”, declarou.

“A expectativa é bem simples: mesmo com dissenso, mesmo no conflito, almejamos conviver sem renunciar à paz. É a democracia que materializa esse diálogo. E a institucionalidade e a Justiça que o tornam possível”, continuou o novo presidente da Corte.

Em seu discurso, Edson Fachin fez elogios a Alexandre de Moraes e foi aplaudido pelos presentes.

“Sua excelência, como ministro deste Tribunal, merece nossa saudação e nossa solidariedade. E sempre a receberá, como assim o faremos em desagravo a cada membro deste colegiado, a cada juiz ou juíza desse país, em defesa justa do exercício independente da magistratura”, falou sobre seu vice-presidente.

O STF tem sido alvo de ataques do governo dos Estados Unidos, que aplicou sanções financeiras contra Alexandre de Moraes e revogou seu visto de entrada no país, assim como fez contra outros membros da Corte. O próprio Edson Fachin foi alvo e não pode mais entrar nos EUA.

Edson Fachin está no Supremo Tribunal Federal desde 2015, tendo sido indicado pela então presidente Dilma Rousseff. O ministro se mantém distante de polêmicas, mas condenou de maneira enfática a “interferência indevida” dos EUA sobre o Brasil.

“Não vamos nos assombrar com esses ventos que estão soprando vindo do norte, por mais fortes que sejam”, enfatizou quando os EUA anunciaram as sanções contra Moraes.

A cerimônia de posse ocorreu na tarde desta segunda-feira (29), com a presença do presidente Lula e seu vice, Geraldo Alckmin, dos presidentes da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), e do Senado, Davi Alcolumbre (União-PI), entre outras autoridades.

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, estava em Brasília, mas optou por fazer uma visita ao ex-presidente Jair Bolsonaro, condenado por tentativa de golpe de Estado, e não participar da posse de Fachin.

O novo presidente do STF disse que a Corte não vai titubear “no caminho de constitucionalidade de lei ou emenda que afronte a Constituição, os

direitos fundamentais e a ordem democrática”.

“Assumo não um poder, mas um dever: respeitar a Constituição e apreender limites. Buscaremos cultivar a virtude do discernimento para eleger entre as tantas boas ideias, que as administrações anteriores tiveram, aquelas cuja hora tenha chegado, e para não impedir de frutificarem aquelas já maduras”, completou.

Ele ainda colocou entre suas prioridades “assegurar a igualdade e enfrentar a discriminação racial, a proteção das terras e das expressões culturais e modos de vida”.

Em nome do Tribunal, a ministra Cármen Lúcia discursou contra os ataques à democracia. “Atentar contra a democracia é violentar essa Constituição, desrespeitar a cidadania que a conquistou, enfraquecer o Estado de Direito que a assegura, martirizando outra vez o passado e os que lutaram pelos direitos que hoje podemos usufruir, frustrando os ideais de um futuro mais humanitário e pacífico”, disse a ministra.

Cármen Lúcia também fez elogios a Moraes por ter presidido o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) quando das eleições de 2022. O ministro conduziu o TSE “garantindo a higidez do processo eleitoral, sujeito que foi aquele processo a injunções gravíssimas e não se omitindo, nem se deixando abalar, pela crise deflagrada por práticas ilícitas e delituosas cometidas contra a Justiça Eleitoral, contra o STF, contra o processo eleitoral, enfim, contra toda a sociedade brasileira”.

Paulo Gonet, procurador-geral da República (PGR), destacou “a coragem do Ministro Alexandre de Moraes no empenho por desempenhar eficazmente as competências do seu cargo”.

Moraes “está sempre a prestar serviço impagável à cidadania, mesmo a enormes custos pessoais – tantas vezes, não obstante muito reais, inalcançáveis pela imaginação até dos que lhe são mais solidários”.

O presidente da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Beto Simonetti, destacou que “é urgente reafirmar a soberania jurídica do país. Sanções aplicadas por países estrangeiros ferem direitos e violam a autonomia das instituições brasileiras”.



Luiz Silveira/STF

Presidente e o vice-presidente

Sob Tarcísio, São Paulo terá 37 novos pedágios até o fim do ano

Governo Tarcísio de Freitas multiplica pedágios e transferência de renda para concessionárias

O governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) vai encerrar o ano impondo mais 37 pedágios nas rodovias de São Paulo. A ampliação acontece em meio a uma onda de concessões à iniciativa privada que tem encarecido a vida de quem depende das estradas e reforçado a lógica da privatização de serviços públicos essenciais.

Segundo a Artesp (Agência de Transporte do Estado de São Paulo), 16 pórticos eletrônicos entrarão em operação até dezembro em rodovias estaduais. Outros 21 serão instalados no trecho da Presidente Dutra entre São Paulo e Arujá que, apesar de ser uma rodovia federal, teve a renovação da concessão e as praças de pedágio “modernas” articuladas por Tarcísio de Freitas quando era ministro do governo Bolsonaro.

Os equipamentos fazem parte do sistema free flow, que dispensa cancelas e cobra automaticamente por meio da leitura das placas. Embora o governo insista em apresentar o modelo como avanço tecnológico, o que se vê na prática é a multiplicação de pontos de cobrança e a transferência de renda para concessionárias.

PEDÁGIOS SE ESPALHAM

A partir desta quarta-feira (1º), três pórticos começam a operar na Rodovia Raposo Tavares, na região de Sorocaba. Outros quatro devem entrar em funcionamento até o fim do ano. Também estão previstos novos pedágios na Mogi-Dutra, Mogi-Bertioga, Rio-Santos, Brigadeiro Faria Lima e no Rodoanel Norte.

Desde o ano passado, o sistema já funciona em Jaboaticabal, Itápolis e no contorno sul da Rodovia dos Tamoios, em São Sebastião. A diferença agora é a escala: nunca se instalou tantos pedágios em tão pouco tempo no estado.

PF investiga ligação de bebidas com metanol e crime organizado

Nesta terça-feira (30), o diretor-geral da Polícia Federal (PF), Andrei Rodrigues, informou que já foi instaurado inquérito policial para investigar as circunstâncias envolvendo os casos de intoxicação por metanol identificados no estado de São Paulo. Segundo ele, a corporação investiga, inclusive, a ligação da adulteração de bebidas alcoólicas com o crime organizado.

“Dentre as razões, a questão da interestadualidade [há indícios de distribuição fora do estado de São Paulo] e a possível conexão com investigações recentes que fizemos, especialmente no estado do Paraná, com outras duas de São Paulo, em razão de toda a cadeia de combustível, onde parte disso passa pela importação de metanol pelo Porto de Paranaguá”, explicou.

O diretor da PF disse que a investigação dirá se há conexão com o crime organizado baseado em operações anteriores, e que o trabalho será integrado com a Polícia Civil de São Paulo.

“A gente vai buscar trabalhar de maneira integrada. São investigações que se complementam com investigações na parte administrativa, com investigação a cargo também da Polícia Civil de São Paulo”, disse.

O ministro da Saúde, Alexandre Padilha, disse nesta tera-ter determinado a notificação imediata de novos casos suspeitos de intoxicação por metanol.

Desde o início de setembro, dez casos foram confirmados, incluindo três óbitos – todos no estado de São Paulo. As intoxicações foram reportadas após o consumo de bebidas contaminadas pelo produto, que é altamente tóxico para o ser humano.

“Essa notificação imediata é um canal direto com o que nós chamamos de Cievs [Centro Nacional de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde] em cada um dos estados. O ministério acompanha esse trabalho diariamente”,

RESISTÊNCIA DE MORADORES

A expansão dos pedágios tem provocado resistência em várias cidades, especialmente nas regiões turísticas. No lote litoral, concedido à empresa Novo Litoral, prefeituras e entidades civis tentaram barrar na Justiça a criação de pedágios urbanos, alertando para impactos no turismo e na mobilidade local.

Em Santos, a Ouvidoria Municipal abrirá nesta quarta-feira o cadastramento para isenção do pedágio da Rio-Santos, entre Iriri e Caruara. “O benefício é restrito a quem reside na região. O objetivo é evitar que moradores locais sejam onerados pelo novo sistema de cobrança”, informou a prefeitura, destacando que a decisão final depende do governo estadual.

PRIVATIZAÇÃO E COBRANÇA

A gestão Tarcísio alega que os contratos representam modernização, com promessa de R\$ 4,3 bilhões em obras. “As obras incluem duplicações, novas marginais, ciclovias, passarelas, recuperação do pavimento e reforço na sinalização, além de tecnologias que aumentam a segurança, como câmeras e bases de atendimento 24 horas”, afirma o governo.

Mas, na prática, o modelo reforça a entrega de infraestrutura pública à iniciativa privada, e a conta fica com o cidadão. A cobrança só começa após as concessionárias concluírem os investimentos previstos — o que significa novas tarifas em rodovias já pagas com dinheiro público.

Os valores definidos até agora mostram o peso no bolso: na Raposo Tavares, o pedágio de São Roque custará R\$ 5,05 por sentido; em Alumínio, R\$ 4,95; e em Araçoiaba, R\$ 4,20.

Com o novo cronograma, São Paulo consolida sua posição como o estado com mais pedágios do país.

explicou.

“Para que a gente possa identificar mais rapidamente não só o que está acontecendo no estado de São Paulo, mas identificar isso em outros estados do país, algum tipo de crescimento e comportamento clínico e epidemiológico anormal que vai reforçar também as investigações da Polícia Federal e do Ministério da Justiça”, disse.

Em coletiva de imprensa ao lado do ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, Padilha destacou que a notificação deve ser feita em qualquer caso de suspeita de intoxicação por metanol. “Não precisa aguardar o fechamento do diagnóstico para fazer a notificação”,

“Qualquer pessoa que procure um serviço de saúde relatando sinais e sintomas e que tem uma história de ingestão de bebida alcoólica, sobretudo de origem não conhecida. Não é uma coisa que ela comprou e abriu em casa, viu o lacre. Em geral, é em um ambiente comercial fora de casa, uma festa de outra pessoa, um ambiente de lazer. Já é um caso suspeito e já deve ser notificado.”

Em nota, o Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP), por meio do Comitê Técnico do Sistema de Alerta Rápido (SAR) do Governo Federal, nesta segunda-feira (29), foi confirmado o décimo caso de intoxicação por metanol relacionado ao consumo de bebida alcoólica no estado de São Paulo. Até o final desta tarde, cinco óbitos foram oficialmente atestados pelo Laboratório de Toxicologia Analítica do CIATox-Campinas, com base na identificação de um novo padrão registrado desde o dia 1º de setembro.



Equipamentos fazem parte do free flow, que faz cobrança automática

Governo Trump sequestra cineasta brasileira em entrevista de imigração

A prisão da cineasta brasileira Barbara Marques, de 38 anos, expôs mais uma face sombria do sistema migratório norte-americano. Detida há cerca de duas semanas por agentes do ICE (Serviço de Imigração e Controle de Alfândega dos EUA), a capixaba enfrenta agora uma batalha jurídica para impedir a deportação — mesmo vivendo legalmente no país desde 2018 e estando em pleno processo de regularização do green card.

Segundo familiares e o marido, a brasileira foi vítima de um engano cruel e submetida a “tratamento desumano”. O caso ocorreu no dia 16 de setembro, em Los Angeles, durante uma entrevista de imigração que, até então, transcorria sem problemas. Ao final, um dos funcionários teria afirmado que “uma impressora estava quebrada”, pedindo que Barbara se afastasse de seu advogado. Nesse instante, foi surpreendida e presa por agentes do ICE, que a levaram sob custódia.

O motivo oficial da detenção, conforme as autoridades americanas, é uma audiência de regularização de visto à qual ela teria faltado em 2019. Contudo, o marido, Tucker May, que denunciou o sequestro da esposa pelos agentes do ICE, afirma que “ela não havia nem sido notificada do compromisso”. A defesa contesta a decisão, apontando falhas de comunicação e ausência de antecedentes criminais, o que deveria, pela praxe, garantir prazo para regularização, e não prisão imediata.

O advogado Marcelo Gondim, especialista em imigração, informou que entrou com pedido na Justiça para suspender qualquer tentativa de transferência ou deportação, garantindo que Barbara permaneça na Louisiana, onde está atualmente detida. O caso aguarda decisão judicial que pode definir seu destino nos próximos dias.

A prisão chocou a comunidade brasileira nos Estados Unidos e gerou ampla repercussão internacional. Daily Mail, Newsweek, CBS News e Hindustan Times noticiaram o caso, destacando o absurdo da detenção durante um processo legal. O tabloide britânico afirmou que Barbara teria sido “enganada” pelos agentes, enquanto o jornal indiano estampou: “Quem é Barbara Marques? ICE detém diretora de cinema durante entrevista de green card”.

Casada desde abril com o americano Tucker May, Barbara vive em Pasadena, na Califórnia.



Bárbara Marques é conhecida por curtas premiados

Natural de Vitória (ES), é formada em Cinema pela Universidade Estácio de Sá, com especialização em atuação na Amda, renomada escola de artes cênicas de Los Angeles.

Entre seus trabalhos mais conhecidos estão os curtas “Cartaxo” (2020) — sobre a homenagem à atriz Marcélia Cartaxo no Los Angeles Brazilian Film Festival —, “Amor” (2018), um retrato sensível sobre o diagnóstico de Alzheimer de seu avô, e “Basement” (2021), um suspense rodado com elenco americano.

Mas o destaque de sua trajetória profissional foi rapidamente substituído pelo pesadelo vivido nas últimas semanas. Após ser presa, Barbara foi transferida sucessivamente entre centros de detenção em três estados: Califórnia, Arizona e Louisiana. Segundo o marido, essa movimentação frequente é um procedimento tático utilizado pelo ICE para dificultar a defesa e intimidar imigrantes.

Além da violência institucional, relatos de abuso vieram à tona. Tucker denuncia que “ela contou que quando foi algemada, se desesperou, e o agente riu da cara dela e tirou uma selfie com ela chorando”. O marido acrescenta que a cineasta ficou mais de 12 horas sem alimentação após a prisão. “Quando recebeu, era pão com queijo”, relatou.

Tucker disse que conseguiu falar com a esposa algumas vezes. No sábado, dia 27, ela tinha sido transfe-rida para o Arkansas e hoje está na Louisiana.

“Ela está completamente aterrorizada. Ela me contou que ficaram mais de 12 horas sem nenhuma comida e, quando receberam, era pão com queijo. É uma combinação de tratamento desumano, de desrespeito ao Estado de direito e do aparente prazer que esses agentes do ICE parecem sentir ao atormentar as pessoas que deveriam estar sob seus cuidados”, disse Tucker.

A família também denuncia condições degradantes nos centros de detenção. “É uma estrutura fria, insalubre, superlotada, onde as pessoas ficam incomunicáveis e sem

acesso digno à defesa”, descreveu um parente próximo.

A atriz Elisa Lucinda, tia da cineasta, vem usando suas redes sociais para mobilizar apoio e denunciar a arbitrariedade da prisão. Segundo ela, um juiz deve se manifestar nos próximos dias sobre a petição que pede o retorno de Barbara a Los Angeles, cidade onde construiu sua carreira e mantém residência fixa há mais de seis anos.

Enquanto aguarda a decisão, a solidariedade se amplia. Um financiamento coletivo lançado para arcar com os custos legais da defesa já arrecadou US\$ 43 mil (R\$ 228 mil), de uma meta de US\$ 55 mil, revelando o engajamento de colegas, artistas e ativistas dos direitos dos imigrantes.

O Itamaraty, por meio do Consulado do Brasil em Los Angeles, confirmou estar prestando assistência consular à brasileira, embora tenha afirmado que não pode divulgar detalhes do processo por questões de sigilo. Já a ACLU (União Americana pelas Liberdades Cívicas) incluiu o caso em uma ação coletiva contra o governo americano, acusando o ICE de negar o devido processo legal e de usar detenções arbitrárias como instrumento de coerção.

A história de Barbara, que buscava apenas regularizar sua permanência no país onde construiu vida e carreira, revela um cenário de arbitrariedades e abusos sistemáticos contra imigrantes latino-americanos. Seu caso expõe, de forma contundente, como a política migratória dos EUA segue pautada pela desumanização e pela burocracia punitiva, mesmo quando se trata de profissionais qualificados, sem antecedentes e plenamente integrados à sociedade americana.

Enquanto o processo se arrasta, a cineasta segue presa, longe do marido, da família e do trabalho, tornando-se símbolo involuntário da luta por dignidade e justiça no sistema migratório dos Estados Unidos.



Ator foi homenageado pelo conjunto da sua obra

Wagner Moura é o primeiro sul-americano a ganhar prêmio Golden Eye no Festival de Zurique

O ator e diretor baiano Wagner Moura entrou para a história do cinema ao se tornar o primeiro artista da América do Sul a receber o Golden Eye Award no prestigiado Festival de Zurique, na Suíça. A honraria foi entregue na noite de sexta-feira (26), durante uma cerimônia que celebra o conjunto da obra de profissionais que contribuíram de forma marcante para a sétima arte.

Em seu discurso, Moura destacou o papel transformador da produção audiovisual feita no continente. “Estou recebendo esse prêmio em nome do cinema sul-americano”, afirmou, reforçando o caráter coletivo de sua conquista. O reconhecimento homenageia não apenas sua carreira multifacetada — marcada por atuações emblemáticas e por incursões potentes na direção —, mas também sua contribuição para o fortalecimento da cultura e da identidade latino-americana no cenário internacional.

O prêmio chega em um momento simbólico, acompanhando a estreia internacional de “O Agente Secreto”, longa em que Moura brilha como protagonista. A sessão de lançamento no festival contou com a presença do diretor Kleber Mendonça Filho, responsável pela produção que representará o Brasil na corrida por uma vaga ao Oscar 2026. Mendonça celebrou a conquista do colega e destacou a importância de ver o cinema brasileiro e latino ganhando espaço e prestígio em eventos de grande porte.

Com duração entre 25 de setembro e 10 de outubro, o Festival de Zurique se consolida como um dos mais influentes da Europa, reunindo estreias aguardadas como “Jay Kelly”, de Noah Baumbach, e “Ballad of A Small Player”, de Edward Berger.

RJ: Cláudio Castro entrega máquinas de aposta da Loterj a parentes de bicheiros

Enquanto finge combater o crime, o governador bolsonarista Cláudio Castro (PL) escancarou as portas do Estado para o jogo, entregando máquinas de apostas a uma empresa ligada a parentes de bicheiros históricos do Rio de Janeiro — tudo com o apoio da Loterj, autarquia estadual mobilizada para atender a interesses escusos.

Castro autorizou a instalação de máquinas caca-níqueis, agora chamadas de VLTs (Video Lottery Terminals), em bares e estabelecimentos comerciais. Uma das empresas já beneficiadas pela medida é a To All Games, criada há poucos meses, e que tem como sócios ninguém menos que Fernando Souto, sobrinho de Castor de Andrade, e Ailton Guimarães Jorge Junior, filho do “Capitão Guimarães”, bicheiro e ex-ministro.

Ambos são figuras conhecidas da velha guarda do jogo do bicho no Rio e já foram citados em investigações do Ministério Público e da Polícia Federal por envolvimento com jogos ilegais. Mesmo assim, a empresa deles foi credenciada pela Loterj para operar os VLTs por todo o Estado.

Cláudio Castro, como de costume, lavou as mãos. Disse que o processo passa por “análise jurídica” e “compliance”. Mas não explicou como uma empresa com sócios ligados a contraventores conseguiu autorização tão rápida. A To All Games foi criada em julho e, em apenas dois meses, já estava credenciada.

De acordo com ele, a ideia do decreto que autoriza a medida, é formalizar e “moralizar” os jogos que já são explorados pelo crime e acabar com “toda essa questão de contravenção”. Agora, sob o guarda-chuva do bolsonarismo, a empresa quer instalar 9 mil máquinas e abrir 91 salas de jogos em 28 municípios do Estado. O investimento anunciado é de R\$ 108 milhões, com expectativa de lucro de mais de R\$ 700 milhões em cinco anos. Um dos primeiros pedidos foi para montar 105 máquinas de apostas no Jockey Club da Gávea, na zona sul do Rio.

Questionado sobre o risco de legalizar o caminho para o crime explorar os jogos, Cláudio Castro se limitou a dizer que o decreto ajudaria a “identificar quem estiver lucrando demais” com a atividade, como se isso bastasse para barrar a farra dos infratores. E ao afirmar que “não estou muito preocupado com quem é o empreendedor”, o governador mostra não vê problema em mobilizar a estrutura do Estado para garantir o lucro a quem quer que seja.

Para entrar no esquema, a empresa precisa pagar R\$ 5 milhões de outorga ao governo estadual, com uma licença que vale por cinco anos. Além disso, 5% do que for arrecadado nas apostas vai para os cofres públicos. A expectativa é que esse novo e questionável sistema comece a funcionar ainda em 2025.

Bashear TALEB/AFP



“Fuzis ou violinos”, por Sidnei Schneider

Publicamos, a seguir, os poemas “Fuzis ou Violinos” e “Sanidade”, do poeta, escritor e tradutor Sidnei Schneider.

Sidnei é autor de diversos livros, entre eles À linha d’água do rio (Publicatto Editora, 2024) e Andorinhas e Outros Enganos (Dahmer, 2012).

FUZIS OU VIOLINOS

“Voz de um vinho distante”. Violinos, Mahmud Darwich.

eles vêm, atiraram no olho do meu irmão, alvo de costume sendo criança, para garantir o futuro, dizem entre si, isso se deu na última vez, e agora, são fuzis ou violinos, vêm com violinos ou fuzis? [eu prefiro violinos]

eles vêm, o pó levanta, são tanques, em cima do tanque quê é que tem? derruba casas, corta pernas, espalha cores de órgãos, isto se dá na data de hoje, e então, são obuses ou violinos, vêm com violinos ou obuses? [eu prefiro violinos]

eles vêm, destroem os hospitais com bombas e mísseis, nosso prédio implodem para arrasar, são quem pratica o holocausto, como pode? isto se dá na data de hoje, e agora, são nazis ou violinos, vêm com violinos ou são nazis? [eu prefiro violinos]

SANIDADE

Sei, estamos indo em frente, sei que estamos indo em frente, que aqui estamos inevitavelmente, mas onde brincam as crianças?

Chegamos a Marte, após Kuiper, falamos e nos vemos nas telas do outro lado da tela dos Jetsons, mas onde brincam as crianças?

Criamos bons e novos artefatos, os donos ganham com o horror, via fakes, pedófilos, fascistas, mas onde brincam as crianças?

O império parece forte ao cair, o César parece forte ao exigir e parece ainda mais ao mentir, mas onde brincam as crianças?

Mudamos o mundo a cada dia, sem parar, ele sempre mudará, há grama sob os pés descalços, vale cada vez mais a pena lutar.

Mas onde brincam as crianças, onde elas brincam, as crianças, em Gaza seria possível brincar? Deixemos as crianças em Paz.

Sidnei Schneider, 2025.

Reprodução/CBD



Brasil fecha etapa do Mundial de Ginástica com cinco pódios

Pela terceira temporada consecutiva em etapas do circuito internacional, a ginasta Flávia Saraiva subiu ao pódio na trave de equilíbrio. Desta vez, no domingo (28 de setembro), o lugar mais alto foi dela. A mineira, que completa 26 anos nesta terça-feira (30), conquistou a medalha de ouro no último dia da Challenge Cup Szombathely 2025, liderando uma campanha de sucesso do Brasil na competição, que rendeu ao país um total de seis medalhas.

Flávia, que já havia comandado as classificações, confirmou o favoritismo com uma rotina sólida e elegante, marcando 13.800 pontos. A nota lhe garantiu uma vantagem confortável de mais de meio ponto sobre a vice-campeã, a espanhola Alba Petisco (13.250). A húngara Gréta Mayer ficou com o bronze, ao marcar 13.100.

A vitória na Hungria consolida uma trajetória de sucesso de Saraiva no aparelho. Em 2023, ela faturou o bronze na Challenge Cup de Paris. No ano seguinte, em 2024,

subiu um degrau e garantiu a prata em Antália, na Turquia. Agora, em 2025, a evolução foi coroada com o ouro.

O domingo de conquistas para a ginástica artística brasileira não se limitou à trave. No solo, o país celebrou um pódio duplo. Júlia Soares garantiu a medalha de prata com 12.550 pontos, enquanto Júlia Coutinho ficou com o bronze, ao marcar 12.250. O ouro ficou com a romênia Denisa Golgota (12.750).

No masculino, a experiência de Caio Souza falou mais alto. O ginasta conquistou a medalha de prata nas barras paralelas, somando 14.150 pontos, ficando a apenas 0.1 ponto do turco Ferhat Arican, que venceu a prova.

Com os quatro pódios de domingo, somados aos dois conquistados no sábado – incluindo o bronze de Ana Luiza Lima nas barras assimétricas, sua primeira medalha no circuito internacional –, o Brasil encerrou sua participação na Hungria com um saldo de seis medalhas: um ouro, três pratas e dois bronzes.

Marinho: ‘Fraude da pejetização está destruindo a Previdência’

Divulgação



Sintrajufe



Entidades unificam ação contra reforma que ameaça direitos e o serviço público

Entidades de servidores públicos e centrais sindicais estão chamando uma grande manifestação em Brasília para barrar a proposta de reforma administrativa que vem sendo engendrada na Câmara dos Deputados, e avança sem que a população e grande parte dos servidores públicos se deem conta.

“Não aceitaremos calados a destruição de um patrimônio do povo brasileiro. O serviço público é essencial para a garantia de direitos. A nossa luta é de todos!”, destacam as entidades unificadas contra a reforma administrativa.

Na semana passada, após se “dedicarem” a aprovar a PEC da Blindagem – que protege deputados contra investigações criminais –, o presidente da Câmara, Hugo Motta (REP-PB), e o deputado Pedro Paulo (PSD-RJ), relator da proposta de reforma que ameaça a estabilidade do funcionalismo, os concursos e a própria qualidade do serviço público prestado aos cidadãos brasileiros, prometeram que a proposta será apresentada na Casa já nesta semana.

Além do grande ato nacional em Brasília que vem sendo organizado, os representantes dos servidores já iniciaram, no último dia 23, uma mobilização permanente, que será realizada às terças-feiras no Aeroporto Internacional de Brasília, na área de desembarque dos voos nacionais. O objetivo é sensibilizar deputados e senadores logo que chegam à capital, influenciando-os a votarem contra a reforma.

As entidades também iniciaram uma vigília, que será realizada todas às quartas-feiras, em frente ao Anexo II da Câmara dos Deputados.

Entidades como a Confederação dos Trabalhadores no Serviço Público Federal (Contsef), o Fórum das Entidades Nacionais dos Servidores Públicos Federais (Fonasefe), a Federação Nacional dos Sindicatos de Trabalhadores em Saúde, Trabalho e Previdência Social (Fenasps), a Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação (CNTE) e o Sindicato Nacional dos Trabalhadores do Judiciário Federal e Ministério Público da União (Sintrajufe), entre outras, denunciam que a reforma em questão vem sendo discutida em um grupo de trabalho na Câmara, “a portas fechadas” e que, “conforme a ministra da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, Esther Dweck, nem mesmo o governo já tem os textos que serão apresentados”.

As entidades também denunciam a pouca importância que o governo vem dando a tramitação do projeto na Câmara e afirmam que, para a ministra, o texto, que além de ameaçar os concursos públicos e a estabilidade dos servidores, tornará a contratação de temporários predominante nos quadros funcionais do serviço público, ao mesmo tempo que abre espaço para medidas de ajuste fiscal, com cortes de despesas que ameaçam até mesmo políticas públicas como o Bolsa Família, é tão somente, “um projeto do Legislativo”.

Para a Fenasps, “a proposta de ‘reforma’, embalada no discurso de modernização, significa na verdade um retrocesso histórico: fim da estabilidade, congelamento de salários, ampliação das terceirizações e entrega de áreas essenciais como saúde, previdência e educação ao

mercado”. “Trata-se de abrir as portas para a privatização, aprofundando a precarização das políticas públicas e desmontando o caráter social do Estado brasileiro”, afirma a entidade.

“Frente a ameaça iminente da Reforma Administrativa, em debate no Congresso Nacional, que busca fragilizar a estabilidade, expandir contratações temporárias e abrir ainda mais espaço para a iniciativa privada, a CNTE convoca suas entidades filiadas para fortalecer a mobilização nacional em defesa do Estado e dos direitos das(os) servidoras(es) públicas(os)”, afirma a Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação (CNTE).

De acordo com o Fonasefe, “é preciso intensificar e unificar a luta contra a Reforma Administrativa que não atinge apenas os servidores, mas todo o povo brasileiro. Afinal, se é ruim para os serviços públicos, é péssimo para o Brasil!”.

“Uma verdadeira reforma administrativa deveria servir para melhorar o atendimento à população e as condições de trabalho, não para precarizar o serviço prestado, privatizar, terceirizar e flexibilizar as formas de contratação”, afirma uma Moção contra a reforma aprovada no final de agosto, na 17ª Plenária Estadual da CUT/RS.

Segundo a Moção, “a reedição dos conceitos da PEC 32/2020, as terceirizações, a profusão de contratos temporários precários para driblar os concursos públicos, a flexibilização da estabilidade, a meritocracia e o desprezo aos servidores aposentados devem ser rechaçados de imediato”.

Proteção social e do trabalhador estão em risco, alertou ministro do Trabalho e Emprego

O ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho, criticou o uso cada vez mais recorrente da pejetização, feito por empresas para burlar a obrigação dos encargos trabalhistas, e alertou para os riscos que isso acarreta para a Previdência Social e os fundos de proteção ao trabalhador.

Ao falar durante a divulgação dos dados do Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), na segunda-feira (29), o ministro também fez um apelo a parte do Supremo Tribunal Federal (STF) que, em decisões judiciais recentes, têm sido favoráveis a posições que “fragilizam o vínculo formal” e a preservação das conquistas históricas dos trabalhadores.

Segundo Marinho, “há ministros que parecem ver vantagem nesse modelo. Mas, se levado a cabo, isso destrói a Previdência, o FGTS [Fundo de Garantia por Tempo de Serviço] e compromete a política de crédito do BNDES [Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social]. É um risco para toda a economia”, afirmou.

O ministro ressaltou o risco do aumento do uso indevido da figura do MEI (Microempreendedor Individual) para driblar encargos. “Nós não podemos deixar essa

irresponsabilidade crescer. Quando se cria um MEI ou uma PJ para mascarar relações de emprego típicas, estamos destruindo a Previdência e o FAT [Fundo de Amparo ao Trabalhador]”, disse.

“Se acabar o FAT, acabou a perna que financia o seguro-desemprego e o abono salarial”, acrescentou.

De acordo com Luiz Marinho, a pejetização tem sido estimulada por setores que defendem maior flexibilidade nas relações trabalhistas, mas que, na verdade, só aumentam a precarização.

“Estão tentando vender a ideia de que o trabalhador de alta renda pode abrir uma PJ e negociar individualmente. Mas não se trata de faixa salarial. O que define vínculo é subordinação. Se um gerente trabalha em regime de exclusividade para uma empresa, não há contrato de pessoa jurídica. Isso é fraude trabalhista”, declarou.

“O MEI foi criado para dar proteção a trabalhadores totalmente desassistidos, como o pipoqueiro ou a mãe que faz salgados para vender. O que vemos hoje é fraude: empresas contratando dezenas de MEIs para funções típicas de assalariados. Isso afunda ainda mais o déficit previdenciário”, disse.



Rovena Rosa/Agência Brasil

Serviço de aplicativos crescem 170% em 10 anos e impulsionam ocupação informal e precária

Um estudo divulgado na última quinta-feira (25) no Relatório de Política Monetária do Banco Central (BC) revela que em 10 anos, o número de trabalhadores brasileiros informais, que atuam por aplicativos de transporte ou entrega, cresceu 170%.

Embora ainda de acordo com o Relatório, a presença desse contingente eleve o nível de ocupação no país, a realidade é que, a partir da reforma trabalhista de 2017, que flexibilizou as leis e aprofundou a flexibilização do trabalho, o que aumentou de fato foi o nível de ocupação informal e o trabalho precarizado, que tem nos aplicativos seus maiores representantes.

E o que esse percentual mostra: maior vulnerabilidade para os trabalhadores e não propriamente solução para o desemprego como a reforma trabalhista preconizava.

Essa crescente precarização é mostrada em diversos relatórios, como o Fairwork Brasil,

que afirma que os principais aplicativos não conseguem cumprir padrões mínimos de trabalho decente, como oferecer uma remuneração justa. Ou estudo do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) que, além de também revelar queda na renda desses trabalhadores, mostra jornadas de trabalho mais longas e exaustivas e queda na contribuição à previdência.

No estudo do BC foram apresentados três cenários hipotéticos considerando que os aplicativos não existissem, e chegando aos seguintes resultados: parte dos atuais motoristas e entregadores estariam desempregados; outros sequer teriam buscado uma vaga, ficando fora da força de trabalho, e um grupo intermediário teria conseguido emprego, mas outro não.

Nesse cálculo, a taxa de desemprego subiria entre 0,6 e 1,2 ponto percentual. Atualmente em 4,3%, poderia chegar a 5,5% sem a presença dos aplicativos.





Cartaz exige: “Fora Gestapo da imigração” Prefeito de Portland rejeita a invasão da cidade com tropas federais de Trump

Keith Wilson, prefeito de Portland, cidade para a qual o presidente Donald Trump anunciou o envio de tropas para “proteger as instalações federais de imigração (ICE, na sigla em inglês) contra ‘terroristas domésticos’”, disse que “o número de tropas necessárias é zero” e que Trump “não encontrará ilegalidade ou violência aqui, a menos que planeje perpetrá-las”.

“Como outros prefeitos em todo o país, não pedi – e não preciso – de intervenção federal”, afirmou. Também a governadora democrata do estado, Tina Kotek, criticou a decisão. “Não há insurreição, não há ameaça à segurança nacional e não há necessidade de tropas militares em nossa principal cidade”, ela disse durante coletiva de imprensa.

Anteriormente, Trump já invadira com forças federais Los Angeles e Washington, e segue ameaçando praticamente todas as cidades de grande população afro-americana, somando o racismo à xenofobia.

Pela sua rede Truth Social, Trump disse ter instruído seu ‘Secretário de Guerra’, o ex-apresentador da Fox News, Pete Hegseth, a “fornecer todas as tropas necessárias para proteger Portland, devastada pela guerra, e qualquer uma de nossas instalações do ICE sob cerco de ataques da Antifa e outros terroristas domésticos”, com “força total, se necessário”.

Não existe “terrorismo doméstico” em Portland, o que existe, como em Los Angeles, Chicago, Washington e dezenas de outras cidades dos EUA, é o repúdio da população à caçada aos imigrantes movida pela Gestapo xenófoba de Trump, especialmente contra os latinos, e sem respeitar nada, nem tribunal, igreja, creche ou local de trabalho.

Quanto à criminalidade, segundo o relatório semestral da Major Cities Chiefs Association, os homicídios em Portland caíram 51% no primeiro semestre de 2025 em comparação ao mesmo período de 2024, com 17 registros — bem abaixo dos números de Louisville (56) e Memphis (124), cidades de tamanho populacional semelhante.

Portland é a principal cidade do Oregon, o terceiro mais movimentado porto da costa oeste e um centro industrial.

Na quinta-feira, Trump disse a repórteres que “loucos” estavam tentando incendiar prédios em Portland. “São agitadores e anarquistas profissionais”, disse ele, sem apresentar provas. Na semana passada, ele assinou uma ordem executiva que declara o movimento antifascista Antifa uma “organização terrorista” nacional, acelerando a fascistação da vida nos EUA sob a alegação de combater a “violência política da esquerda radical”.

Contestando o alarido de Trump, o senador democrata do Oregon, Ron Wyden, postou vídeos do centro de Portland e de uma instalação do Departamento de Imigração e Alfândega (ICE) que tem sido o local de protestos que Trump caracterizou como fora de controle.

REPÚDIO AO ICE NÃO PARA

E, dada a truculência e ilegalidade da milícia anti-imigração de Trump, não há porque estranhar que haja manifestações de repúdio às deportações em massa e à violação dos direitos democráticos. Como em Chicago na sexta-feira, no subúrbio de Broadview, onde o ICE usou gás lacrimogêneo, munição menos letal e spray de pimenta para reprimir protestos em frente a um centro de detenção de imigrantes.

É verdade que há algum tempo manifestantes levaram uma imitação de guilhotina para a frente do ICE de Portland em zombaria ao “Rei Trump” – mas quando os trumpistas no 6 de janeiro de 2020 montaram uma força diante do Capitólio, que invadiram aos gritos de “enforcem Pence” para fraudar a eleição, ele não viu maiores problemas.

O senador Jeff Merkley, também democrata, pediu à população que não embarque nas provocações de Trump e sua gangue. “Trump está enviando tropas para Portland com o objetivo de ‘fazer um número’ na cidade. Sabemos o que isso significa. Ele quer alimentar o medo e o caos e desencadear interações violentas e tumultos para justificar o controle autoritário expandido”, disse ele em um vídeo postado nas redes sociais. “Não vamos morder a isca! Portland é pacífica e forte e cuidaremos uns dos outros.”

SEM TROPAS FEDERAIS

Em postagem no X, o senador Wyden, advertiu sobre Trump estar “repetindo o manual de 2020 e invadindo Portland com o objetivo de provocar conflito e violência”. Em carta a Trump, os sete membros da delegação de Oregon no Congresso norte-americano o instaram a reconsiderar a medida.

“Portland é uma cidade vibrante e pacífica e não requer nenhum envio de tropas federais ou agentes federais adicionais para manter nossa comunidade segura”, escreveram os legisladores. “Esta ação unilateral representa um abuso de autoridade executiva, busca incitar a violência e mina o equilíbrio constitucional de poder entre o governo federal e os Estados. Pedimos que você rescinda esta decisão e retire todos os militares e agentes federais que você tenha procurado enviar recentemente.”

Eles advertiram que a intervenção federal ameaça reabrir as feridas de 2020, quando Portland foi local de protestos massivos desencadeados pelo assassinato de George Floyd pela polícia e o primeiro governo Trump enviou agentes federais e de fronteira para a cidade.

“Os residentes de Portland experimentaram as consequências de uma implantação federal desnecessária e ultrajante há cinco anos.

No verão de 2020, a Casa Branca liberou agentes federais em Portland como exército de ocupação, completo com equipamentos militar e táticas violentas que eram totalmente inaceitáveis em solo americano.

Um agente federal atirou na cabeça de manifestante pacífico com munição de controle de multidão, enviando o homem para o hospital com uma fratura no crânio. Agentes federais foram capturados em vídeo pulando de vans sem identificação e pegando pessoas nas ruas sem explicação. Um comissário do condado foi atingido por gás lacrimogêneo junto com outros manifestantes não violentos. Veterano da Marinha foi filmado espancado por agentes federais depois de questioná-los sobre suas ações. Esses exemplos, do ocorrido em Portland, demonstram que os agentes federais que caíram de paraquedas incitaram a violência e pisotearam os direitos constitucionais dos norte-americanos.

Delegações deixam a Assembleia da ONU em repúdio a genocida Netanyahu



Delegações se retiram com a chegada do nazista Netanyahu

Marcha na África do Sul exige corte de relações com o regime de apartheid israelense

“O povo da cidade se levantou pela Palestina, exigindo fim do genocídio e conclamando o governo sul-africano a cortar todas as relações com o apartheid de Israel”, declara a Campanha de Solidariedade de Palestina (PSC), uma das organizações que organizou o ato que tomou as ruas de Cidade do Cabo.

“Esta não é uma solidariedade que vem de longe”, prossegue a declaração, “é a África do Sul de pé diante de sua própria história, afirmando: Nunca Mais quer dizer nunca mais para todos”.

Os sul-africanos exigiram de seu governo que não apenas corte relações com Israel, mas que feche a embaixada israelense no país.

Pela sua própria história de luta contra o apartheid, a África do Sul é um dos maiores críticos do apartheid israelense e do massacre que militares de Israel estão fazendo contra a população civil em Gaza e na Cisjordânia. O governo sul-africano adotou uma posição dura contra as ações de Israel em Gaza. Em dezembro de 2023, entrou com uma ação no Tribunal Internacional de Justiça acusando Israel de cometer genocídio.

Além da PSC, organizaram o ato a Fundação Al-Quds da África do Sul, o Conselho Judicial Muçulmano e grupos ligados a partidos políticos.



Mar de bandeiras se espalhou pela Cidade do Cabo

Manifestantes carregaram bandeiras palestinas e faixas com palavras de ordem: “As crianças de Gaza são inocentes” e “Desmantelem o Estado de Israel”. Os participantes se concentraram diante da mesquita Muir Street, no centro da Cidade no Cabo, e marcharam até o parlamento.

Usuf Chikite, coordenador da PSC, disse que a África do Sul deve “boicotar, desinvestir e sancionar Israel, da mesma forma que o mundo fez por nós”, recordando o apartheid sul-africano, um período de 1948 até 1994 em que foi dominada por governos que pregavam e legislaram a segregação racial pela qual uma minoria branca dominante impôs uma hierarquia racial limitando os direitos da população negra e mestiça.

“O governo deve agir sobre a expulsão imediata da África do Sul do encarregado de negócios israelense Adi Cohen-Hazanov

e do pessoal da embaixada [de Israel]”, discursou Chikite. Ele também defendeu a expulsão de Israel de eventos esportivos internacionais, punição para cidadãos sul-africanos que se alistarem no exército israelense e embargo na exportação para territórios ocupados.

“A recente escalada de atrocidades em Gaza, onde comunidades inteiras enfrentam bombardeios, fome e colapso da infraestrutura humanitária básica, é o culminar dessa longa trajetória de violência,” disse Shaykh Riad Fataar, presidente do Conselho Judicial Muçulmano.

Em novembro de 2024, o Tribunal Penal Internacional emitiu mandados de prisão contra o primeiro-ministro de Netanyahu e seu ex-ministro de Assuntos Militares, Yoav Gallant, citando crimes de guerra e contra a humanidade cometidos em Gaza.

Multidão sai às ruas de Berlim para exigir o fim do genocídio em Gaza

150 mil berlinenses protestaram neste sábado (27) contra o genocídio que Israel está cometendo contra o povo palestino em Gaza. Os manifestantes marcharam com bandeiras da Palestina, faixas pedindo o fim do massacre em Gaza e com palavras de ordem de “Palestina Livre!”, “Comida e Água são direitos humanos!”, “Viva a solidariedade internacional” e “Judeus contra o genocídio”.

Os manifestantes exigiram embargo de armamentos fabricados na Alemanha a Israel.

Os participantes na marcha também se dirigiram à União Europeia, pedindo que ela aplique sanções conjuntas contra Israel como forma de pressão sobre o criminoso governo Netanyahu, para a adoção de cessar-fogo fazendo parar o morticínio de palestinos

A manifestação foi convocada por mais de 50 organizações, como a Anistia Internacional e o partido Die Linke, partido crítico do silêncio do governo alemão quanto ao genocídio.

Também aconteceram manifestações em outras cidades alemãs. Em Dusseldorf manifestantes marcharam com faixas de “Não esqueceremos Gaza” e “Liberdade para a Palestina e todos os povos oprimidos”.

“O chanceler e os ministros falam, mas não agem”, disse Ines Schwer-



Alemães exigem fim do envio de armas a Israel

dtner, líder do partido Die Linke. “Eles falam de ‘razões de Estado’ enquanto os hospitais são reduzidos a escombros e cinzas. Eles permanecem em silêncio sobre o genocídio e se tornam cúmplices”.

Esta e outras manifestações recentes marcam uma mudança na opinião pública alemã em relação ao que Israel está fazendo contra os palestinos que vivem em Gaza e na Cisjordânia. E evidencia a derrota da política de repressão do governo da Alemanha contra vozes pró-Palestina no país, quando a polícia alemã violentamente tentou reprimir manifestações públicas pró-Palestina sob a desculpa de combater o antissemitismo.

Devido à responsabilidade pelo Holocausto durante o domínio nazista, a Alemanha é um dos principais apoiadores de Israel e durante décadas sempre teve uma política externa

de apoiar o Estado de apartheid israelense acima de tudo, chegando ao extremo de bloquear no parlamento da UE qualquer manifestação coletiva de crítica a Israel ou esforços de impedir o bloqueio israelense contra Gaza.

A repressão contra o movimento pró-Palestina na Alemanha, mesmo com a presença de muitos judeus no movimento, era parte dessa política estatal de favorecer Israel, mas começa a ceder.

A Alemanha, depois dos Estados Unidos, também é um dos principais fornecedores de equipamentos militares para Israel. Mesmo com o anúncio, no mês passado, que a Alemanha iria parar com o envio de armas que poderiam ser usadas contra palestinos em Gaza, o governo do chanceler Friedrich Merz se recusa a tomar medidas práticas no sentido de apoiar qualquer sanção contra Israel.

Cena retrata a condição de Estado pária de Israel no mundo, análoga à vivida pela África do Sul do Apartheid. Das quase 200 delegações, só ficaram oito

O plenário da 80ª. Assembleia Geral da ONU se esvaziou nesta sexta-feira (26) diante da acintosa presença do genocida – cujo mandado de prisão do Tribunal Penal Internacional segue em vigor – Benjamin Netanyahu, primeiro-ministro de Israel, cena que é em si uma expressão gráfica da cada vez mais evidente condição de Estado pária aos olhos da humanidade.

Ficaram no plenário apenas as delegações dos seguintes países: Estados Unidos, Reino Unido, Noruega, França, Itália, Espanha, Finlândia e Suíça, além de uma comitiva da União Europeia.

BRASIL SE RETIRA

A comitiva do Brasil, que usava os tradicionais lenços palestinos Kafieh, também deixou o local. A ONU tem 193 países-membros, dos quais 80% já reconhecem a Palestina. É o segundo ano consecutivo em que o plenário da Assembleia Geral da ONU se esvazia à chegada do chefe do genocídio em Gaza.

A retirada de dezenas de delegações se fez em meio a estrondosas vaias a Netanyahu, cena que retrata o repúdio do mundo inteiro à reedição, por Israel, contra os palestinos, do genocídio dos judeus perpetrado pelos nazistas, e adicionando ao supremacismo racista a fixação pelo “espaço vital”. Ou “Eretz Israel”, na versão século 21, como recentemente lembrado como “projeto histórico” pelo próprio Netanyahu.

Ao que se somam requintes de perversidade como matar de fome crianças, mulheres e idosos, bloqueando a comida e, ainda, remédios e combustível; mandar atirar nos famintos atraídos para os quatro centros de “distribuição”; arrasar até o chão Gaza, bombardear hospitais, destruir escolas e abrigos, e assassinar jornalistas e socorristas.

Manifestantes, muitos deles judeus, protestaram contra o genocídio, diante da sede da ONU em Nova Iorque e em frente ao hotel onde está hospedado. Netanyahu sequer escapou, mesmo em Israel, no aeroporto Ben Gurion, da ojeriza de familiares dos reféns, por decretar a morte destes com seu assalto final à Cidade de Gaza e recusa a qualquer acordo de cessar-fogo.

Insultando o mundo e perseverando na autoincriminação, Netanyahu insistiu em se gabar

de crimes hediondos, como o assassinato, com paggers, de civis e líderes libaneses, os bombardeios ao Iêmen, Síria, Iraque e Irã – embora silenciando sobre a agressão ao Catar, o país mediador. Voltou a exibir seu mapa do “Oriente Médio amaldiçoado”.

Do plenário esvaziado, encenou dirigir-se “aos reféns”, supostamente graças a autofalantes na invadida Cidade de Gaza. O que, provavelmente, soará para estes – e seus familiares – como um cínico e macabro aviso de que a “Diretriz Hannibal” está chegando.

Netanyahu disse ainda que o “trabalho em Gaza ainda não acabou” – isto é, o genocídio e a deportação em massa. Possivelmente para instaurar uma Riviera sobre Cadáveres, como alardeiam impunemente, configurando a intenção de latrocínio.

Voltou à surrada tese de que o Estado palestino seria um “prêmio” aos “terroristas”, como se a decisão da ONU de 1948 fosse apenas a aprovação a Israel e não, como de fato, a criação de Israel e de um Estado Palestino, esta ainda por cumprir.

Ele agradeceu a Trump pelo ataque ao Irã – aliás, repetindo a traiçoeira manobra de pressionar o outro lado a se reunir para decidir sobre uma proposta de acordo apresentada e inadiável, buscando a decapitação da liderança do “inimigo”.

ACIMA DAS LEIS

Fez a mais descarada apologia de que Israel está acima das leis internacionais e das normas de convivência humanas.

Apesar de toda essa arrogância ao longo de quarenta minutos e esforço para sugerir que a impunidade de Israel não será detida, o discurso é contraditório por sua recente declaração, chamando Israel a se preparar para viver seu “Momento África do Sul (do Apartheid) de isolamento generalizado perante a humanidade. O que fez, alucinadamente, propondo aos israelenses como “saída” sua metamorfose para uma “Super Esparta”. Ou um Estado-gueto, observariam atentos analistas da questão.

Para não ofender o ego do cúmplice Trump, Netanyahu limitou suas confissões e arrependimentos a 40 minutos. Após o término de seu odioso discurso, as delegações voltaram ao salão para retomar a reunião conforme programado.

Endividamento e vassalagem de Javier Milei são repudiados por Cristina Kirchner

Cristina Kirchner, questionou o governo do ultraliberal Javier Milei, fazendo um alerta contra o endividamento do país com outro empréstimo, não para estimular a economia e o emprego, mas para salvá-lo na véspera da eleição de outubro, enquanto as denúncias de corrupção não param, a economia está em crise e as reservas da Argentina, veem, sendo torradas, repetindo o desastre de Mauricio Macri.

“Seu encontro com Trump ontem não fez nada além de confirmar o que sempre dissemos... que o preço mais importante e o principal problema da economia argentina são os dólares... e que, além disso, com o endividamento criminoso que Macri cometeu em 2016... tornou-se incontrolável,” disse Kirchner.

“Eu te digo honestamente... A ‘ajuda’ das ‘forças do norte’ (parece-me que ‘Las del Cielo’ estão meio zangadas com você) é páo para hoje e fome para amanhã... Os dólares que entram pela porta da frente... Passam pela porta dos fundos. Que parte você não entende?”, disse.

“Mas o pior de tudo... ‘economista especialista em crescimento com e sem dinheiro’... é que não só você não assume a responsabilidade pelo fracasso do macro... mas você não quer tomar nota de que o maior desastre ocorreu no dia a dia de milhões e milhões de argentinos”.

“Hoje, 9 em cada 10 famílias argentinas estão endividadas... Você entende? 9 em cada 10! E não é dívida para trocar de carro ou fazer uma viagem para a Disney... É uma dívida para comer ou comprar remédios, pagar eletricidade, gás, aluguel...”, disse.

Ela ressaltou que “mais da metade das famílias gastam

entre 40% e 60% do que ganham para pagar dívidas” e que “o dinheiro está indo em parcelas, em cartões, em empréstimos e a maioria não chega no final do mês”.

“É a imagem de um país que vive de cabeça para baixo, onde o povo se endivida para comer enquanto um punhado enriquece com a fuga de dólares ao exterior”.

Criticando o modelo “libertário” de Milei: “essa é a verdadeira face do seu modelo de ajuste, Milei... Você realmente tem que acreditar que essa é a verdadeira liberdade?”...

“A propósito... Onde você deixou a motosserra que levantou como bandeira em suas viagens para ser presidente? Você não resolveu nada e piorou tudo!”, disse.

Ela também lembrou o macrismo e seu endividamento para fins de reeleição do Macri: “A tentativa fracassada de reeleição de Macri (também patrocinada por Trump), custou a nós, argentinos, um enorme endividamento com empresas privadas e o retorno do FMI ao país com um empréstimo de 45 bilhões de dólares”.

“Agora... as eleições de 26 de outubro já nos custaram 20 bilhões de dólares a mais do FMI... somado aos quase 30 bilhões de dólares de lavagem... mais os bilhões do BID, do Banco Mundial, do CAF... o REPO... o ouro em Londres... Você nunca viu tantos dólares queimados em tão pouco tempo”. Esses “20 bi de dólares” a que Cristina se refere são novo empréstimo que Milei anunciou, agora direto do Tesouro dos EUA, após encontro com Trump, e indistintamente obtidos na véspera da eleição de outubro.

Ex-ministro da Agricultura da China é condenado à morte por corrupção

Tang Renjian, ex-ministro da Agricultura e Assuntos Rurais da China, foi condenado à morte neste domingo (28), por aceitar subornos multimilionários, informou a agência Xinhua.

Tang foi alvo de investigação disciplinar em maio de 2024 e expulso do Partido Comunista Chinês (PCC) em novembro do mesmo ano por “graves violações” e suspeitas de corrupção, tendo sido formalmente detido semanas depois.

O Tribunal do Povo determinou que, entre 2007 e 2024, o ex-funcionário fez uso desonesto de sua posição em várias funções, tanto em nível central como local, facilitando outros criminosos em questões relacionadas com a gestão de empresas, a contratação de projetos e a realocação profissional. Em troca dessas ações de intermediação criminosa, ele recebeu dinheiro e bens avaliados em mais de 268 milhões de yuans (cerca de 38 milhões de dólares).

De acordo com a sentença, proferida pelo Tribunal Popular Intermediário de Changchun, na província de Jilin, que o acusou de “ineficiência na implementação de decisões”, “decisões cegas”, “corrupção moral” e “ganância desenfreada”, Tang também foi privado de seus direitos políticos para o resto da vida. A sentença detalha que todos os seus bens pessoais serão confiscados e seus recursos ilegais provenientes do suborno serão recuperados e entregues ao Tesouro Nacional. Tang se declarou culpado e expressou seu arrependimento em sua declaração final.

O Tribunal salientou que os crimes de Tang causaram “graves danos aos interesses do Estado e do povo”, mas concedeu clemência pela colaboração do indiciado, que se declarou culpado, mostrou arrependimento e devolveu parte dos subornos.

PODE HAVER PERMUTA POR PERPÉTUA

A pena de morte com suspensão é uma punição criminal prevista na lei da República Popular da China, que concede ao condenado dois anos de suspensão antes da execução. A pessoa será executada se for determinado que cometeu intencionalmente mais crimes durante esse período. Caso contrário, apenas é automaticamente reduzida para prisão perpétua, sem possibilidade de comutação ou liberdade condicional.

Tang ocupou cargos de destaque ao longo de sua carreira política. Entre 2017 e 2020, foi governador da província de Gansu, no oeste da China, antes de ser nomeado ministro da Agricultura e Assuntos Rurais.

Patrulha anti-imigrante de Trump faz menina autista de 5 anos refém para pressionar pai a se entregar

Uma criança autista de cinco anos foi feita refém pela patrulha anti-imigrantes de Trump (ICE) para pressionar o pai, abrigado dentro da própria casa, em Leominster, Massachusetts, a se entregar, revelou a Telemundo, uma rede em espanhol nos EUA ligada à NBC News, causando perplexidade e enorme indignação.

“Eles levaram minha filha, ela tem 5 anos. Ela tem espectro de autismo”, a mãe da menina é ouvida dizendo aos agentes no vídeo da Telemundo. “Devolva-me minha filha.”

A pusilânime ação do que vem sendo popularmente chamado de “a Gestapo de Trump” ocorreu na segunda-feira (22). O vídeo mostra a menina sentada do lado de fora de um veículo aberto, bebendo de uma garrafa de água enquanto cercada pela polícia. Ouve-se um homem que grita “não toquem nela!” e uma mulher identificada como a mãe da menina diz a um agente policial que os outros levaram sua filha, que tem 5 anos e está no espectro do autismo.

A mãe, que não quis que seu nome fosse compartilhado, disse à Telemundo que seu marido ligou para ela enquanto dirigia com a filha porque achava que eles estavam sendo seguidos. Seu marido “conseguiu correr de volta para o estacionamento da minha casa”, disse

ela, e sua filha ficou com os agentes. O vídeo mostra agentes tentando fazer com que Hip Mejía saísse de casa para mostrar a identificação.

De acordo com a NBC Boston, “a polícia de Leominster chegou ao local, recuperou a criança e a devolveu à família”.

O casal tem dois filhos que nasceram nos Estados Unidos. Nenhum dos pais foi levado sob custódia naquele dia. No entanto, dois dias depois, o ICE voltou e levou Hip Mejía preso, disse sua esposa. Ele agora está detido em um centro de detenção em Plymouth.

Uma violência ainda mais inconcebível, quando o Secretário de Saúde dos EUA, Kennedy Jr. alega que o autismo está no centro das atenções do governo Trump, e seria explicado pelas mais descabeladas teses negacionistas.

Em reação à denúncia feita pela NBC News, uma porta-voz do Departamento de Segurança Interna classificou a reportagem como uma “difamação nojenta”. Mejía é que teria “ignorado as luzes de emergência da polícia para encostar”, voltado para sua casa” e depois “abandonado sua filha de 5 anos no carro”.

Entidades de defesa dos imigrantes e internautas repudiaram mais essa brutalidade, que denunciaram como “fascismo” e “abominação”.

Leia mais no site

Secretário de Guerra de Trump insulta oficiais : ‘chega de generais gordos’



O secretário de Guerra dos EUA reuniu 700 generais para ouvirem impropérios

“Rechaçaremos qualquer agressão da Otan à Rússia”, alerta Lavrov na ONU

“Há oitenta anos, a guerra mais terrível da história da humanidade terminou: mais de 70 milhões de pessoas foram vítimas de combates, fome e doenças. Em 1945, o curso da história mundial mudou para sempre. O triunfo sobre o nazismo alemão, sob cuja bandeira a maior parte da Europa se uniu, e o militarismo japonês abriu caminho para a paz, a reconstrução e a prosperidade”, afirmou o ministro das Relações Exteriores, Sergey Lavrov, em seu discurso à 80ª Assembleia Geral da ONU no sábado (27).

O chanceler russo saudou as celebrações realizadas em Moscou e Pequim – em 9 de maio e 3 de setembro –, em comemoração à Vitória na Grande Guerra Patriótica e na Segunda Guerra Mundial, em memória da povos da URSS para a derrota da Alemanha nazista e do papel especial do povo chinês na derrota do Japão militarista e da “nossa irmandade de armas com todos os nossos aliados que se aliarão à verdade na luta contra as forças do mal”.

“Um dos resultados duradouros dessa guerra foi a criação das Nações Unidas”, sublinhou Lavrov, cujos princípios de sua Carta “continuam a servir como um farol brilhante de cooperação internacional.”

Princípios que “incorporam séculos de experiência na coexistência de Estados e mantêm plenamente sua relevância na era da multipolaridade”.

Aos quais todos os Estados-membros, sem exceção, precisam aderir, afirmou Lavrov, “em sua totalidade e em sua interconexão”. Ele que denunciou que violações do princípio da igualdade soberana minam a própria fé na justiça, levando a crises e conflitos.

‘À MESA’ OU ‘NO CARDÁPIO’

“A raiz dos problemas reside nas tentativas incessantes de dividir o mundo em ‘nós’ e ‘eles’, em ‘democracias’ e ‘autocracias’, em um ‘jardim florido’ e uma ‘selva’, entre aqueles ‘à mesa’ e aqueles ‘no cardápio’”, enfatizou o chanceler russo.

“Entre uns poucos selecionados, a quem é permitido tudo, e os demais, que são de alguma forma obrigados a servir aos interesses do ‘bilhão dourado’”.

“O princípio da não utilização da força ou da ameaça de força também tem sido repetidamente violado pelo Ocidente”, como visto no bombardeio da Iugoslávia pela OTAN, a invasão do Iraque pela coalizão liderada pelos EUA e a operação de mudança de regime da OTAN na Líbia. “Hoje, o uso ilegal da força por Israel contra os palestinos e suas ações agressivas contra o Irã, Catar, Iêmen, Líbano, Síria e Iraque ameaçam detonar todo o Oriente Médio.”

“Não há justificativa para o assassinato brutal de civis palestinos, nem para ataques



Lavrov condena agressão israelense aos palestinos e ataques e bloqueios dos EUA a nações soberanas

terroristas. Não há justificativa para a punição coletiva de palestinos na Faixa de Gaza, onde crianças palestinas estão morrendo de bombardeios e fome, hospitais e escolas estão destruídos e centenas de milhares estão desabrigados. Não há justificativa para planos de anexação da Cisjordânia.

ESTADO PALESTINO

“Estamos efetivamente testemunhando uma tentativa de golpe de Estado com o objetivo de enterrar a resolução da ONU sobre a criação de um Estado palestino.”

“A situação exige ação urgente para evitar tal cenário, conforme firmemente defendido pelos participantes da Conferência Internacional de Alto Nível sobre a Solução Pacífica da Questão da Palestina e a Implementação da Solução de Dois Estados”, apoiou Lavrov.

O chanceler russo rechaçou os ataques “às instalações iranianas sob salvaguardas da AIEA e, depois, à capital do Catar, quando as negociações com o Hamas estavam em andamento, inclusive com a participação de mediadores americanos”.

Lavrov também condenou as “manipulações ocidentais para restaurar as sanções da ONU contra o Irã, bem como as próprias sanções”, que são ilegais. Ele apontou que o Ocidente rejeitou “uma proposta racional da China e da Rússia para prorrogar o acordo de 2015 sobre o programa nuclear iraniano, dando tempo à diplomacia”.

O que expôs definitivamente – ele acrescentou – a política ocidental de sabotar a busca por soluções construtivas no Conselho de Segurança da ONU e seu desejo de extrair concessões unilaterais de Teerã por meio de chantagem e pressão.

SEM SANÇÕES

“O Ocidente também não está acostumado a aderir ao princípio da não interferência em assuntos internos”, afirmou Lavrov. “As ‘revoluções

coloridas’ tornaram-se um triste fenômeno da nossa época, e sanções unilaterais ilegais há muito se tornaram a principal ferramenta da diplomacia ocidental. E não importa quais sejam os pretextos usados para justificá-las, a essência de tais sanções é a mesma: suprimir e intimidar concorrentes na economia e na política globais.”

A Rússia, juntamente com a maioria absoluta dos membros da ONU, “defende o levantamento imediato e incondicional do embargo comercial contra Cuba, em vigor há mais de 60 anos, e sua remoção da notória lista de Estados patrocinadores do terrorismo”.

“Expressamos solidariedade ao povo da Venezuela diante das pressões e ameaças de sanções externas. Defendemos a preservação da América Latina e do Caribe como uma zona de paz e cooperação.”

Lavrov assinalou como “exemplo flagrante de enfraquecimento da soberania e de interferência flagrante em assuntos internos as ações do Ocidente nos Balcãs”. O reconhecimento unilateral da “independência” do Kosovo, em violação à Resolução 1244, – acrescentou – tornou-se essencialmente um ataque à condição de Estado da Sérvia. “Agora, o Ocidente traçou um caminho para a desintegração da condição de Estado da Bósnia e Herzegovina, sabotando o Acordo de Paz de Dayton.”

NEONAZIS DE KIEV

“Da mesma forma, o regime de Kiev, que tomou o poder como resultado de um golpe inconstitucional organizado pelo Ocidente em 2014, traçou um curso para a liquidação da Igreja Ortodoxa Ucrâniana canônica e a erradicação legislativa da língua russa em todas as esferas – educação, cultura e mídia.”, denunciou Lavrov. “A Ucrânia é o único país do mundo que proibiu legalmente o uso da língua nativa de quase metade de sua população. O árabe não é proibido em Israel, e o hebraico não é proibido nos países árabes e no Irã.

Leia íntegra no site do HP

Seth Masket, cientista político da Universidade de Denver, expressou espanto com o fato de Hegseth “convocar todos os generais dos EUA de todo o mundo [só] para envergonhá-los”

Está viralizando nas redes sociais o discurso de Hegseth, ex-apresentador na Fox News e bebem nas horas vagas, em que este, depois de reunir generais e almirantes norte-americanos vindos dos quatro cantos do mundo, e, antes mandar o alto oficialato pagar vinte flexões, anunciou que acabou essa história de “soldados obesos” e esse papo de “justiça social” e “mudança climática”.

O conclave, ao qual o presidente Trump também compareceu, ocorreu nesta terça-feira (30) na Base do Corpo de Fuzileiros Navais em Quantico, no estado da Virgínia. No início do mês, Trump decidira renomear o Departamento de Defesa, o Pentágono, como “Departamento de Guerra”, no melhor espírito MAGA.

A marcação da reunião vinha causando perplexidade e já havia quem pensasse que Trump iria iniciar a III Guerra Mundial, anunciar a invasão de Marte ou a extensão do seu tarifaço à Lua.

Para alguns analistas, a real razão por trás da insólita convocação de todos os generais à Virgínia foi o pífio, aliás, vergonhoso, desempenho do desfile militar na data do aniversário de Trump em Washington, 14 de junho. Um desastre, comparado com os garbosos desfiles em Moscou no 9 de Maio e em Pequim no 3 de Setembro.

Hegseth apresentou as novas diretrizes de recrutamento, treinamento e regras de combate diante de uma sala silenciosa.

Em certo momento, o marombado Hegseth exaltou-se a ponto de dizer ser “cansativo olhar para as formações de combate e ver tropas gordas”. “Da mesma forma, é completamente inaceitável ver generais e almirantes gordos.”

Com pompa, Hegseth anunciou que o governo Trump está agindo sistematicamente para “remover a justiça social, o politicamente correto e o lixo ideológico tóxico que infectou nosso departamento”. Ele chamou ainda a se concentrar nos “valores de outrora”, sem elaborar se tratava-se da volta da escravidão, do poder confederado ou da Era Medieval.

Também prometeu acabar com “as regras estúpidas de engajamento” que limitam os membros das forças armadas – entenda-se, limitam os crimes de guerra e as repetições de cenas como Abu Graib e Mi Lai.

O mui tatuado secretário – algumas parecem coisa de nazista, mas ele jura que é um ‘guerreiro cristão medieval’ –, anunciou ainda que basta de coibir os atos de psicopatia ou de assédio sexual nas fileiras armadas de Tio Sam, trabalho do “inspetor-geral”, mas que estava tendo o efeito colateral de colocar energúmenos “no banco do motorista”.

“Chega de reclamações frívolas, chega de reclama-

ções anônimas, chega de reclamações repetidas, chega de manchar reputações, chega de espera interminável, chega de limbo legal, chega de desviar carreiras, chega de pisar em ovos!” Hegseth convocou.

Foi a colunista do New York Times Jamelle Bouie, que se disse estarecida com o “discurso” de Hegseth, que melhor resumiu a situação: “Você pode imaginar sentar naquela plateia como um oficial de três estrelas – décadas no serviço, vários diplomas de pós-graduação e um nível virtualmente inigualável de experiência em comando – e ser forçado a assistir a esse bêbado seco e estúpido dar um seminário de Jordan Belfort fora da marca?”, ela perguntou.

Seth Masket, cientista político da Universidade de Denver, expressou espanto com o fato de Hegseth “convocar todos os generais dos EUA de todo o mundo com grandes despesas para envergonhá-los”.

Também o expertise de Hegseth quanto à aptidão física mereceu o comentário do advogado Max Kennerly: “você acha que o melhor pessoal de segurança e logística de TI passa duas horas na academia todos os dias para se parecer com o elenco de 300?”

“GUERRA INTERNA”

O presidente Trump instou sua cúpula militar a “vigiar o inimigo interno”, além de prometer que “ressuscitará o espírito guerreiro” das tropas.

Sobre a mobilização da Guarda Nacional contra as cidades que repudiam a caçada aos imigrantes em curso nesse segundo mandato, Trump disse que “isso também é uma guerra: é uma guerra interna”.

As cidades “governadas pelos democratas da esquerda radical (...) San Francisco, Chicago, Nova York, Los Angeles, são lugares perigosos. Vamos colocá-las em ordem uma por uma”, prometeu.

“Eu disse a Pete que deveríamos usar algumas dessas cidades perigosas como campos de treinamento para nosso exército”, disse Trump.

Desde a posse, além da caçada a imigrantes e à “esquerda radical”, Trump desencadeou operações mortais no Caribe, no litoral da Venezuela contra embarcações que disse transportarem drogas, mas sem apresentar qualquer prova, e realizando execuções extrajudiciais. Também bombardeou o Irã e o Iêmen – quanto a este, depois que um porta-aviões dos EUA foi posto para correr no Mar Vermelho, Trump declarou “vitória” e mandou o porta-aviões ir pescar noutro lugar.

Para Trump, o discurso de Hegseth “foi ótimo”. Por larga margem, as redes sociais discordaram, considerando-o “embaraçoso” e “ridículo”..

Seul diz que não tem como arcar com extorsão de US\$ 350 bi exigidos por Trump

Declaração do presidente Donald Trump de que a Coreia do Sul iria desembolsar “antecipadamente” os US\$ 350 bilhões previstos no acordo verbal do tarifaço entre Seul e Washington de julho, levou o presidente Lee Jae Myung a advertir que isso não era viável, já que a economia do país, a quarta maior da Ásia, entraria em um colapso comparável “à crise financeira de 1997”.

Na quinta-feira (25), Trump alardeou a quantia de dinheiro que suas tarifas abrangentes estão trazendo para os Estados Unidos, dizendo: “Temos no Japão US\$550 bilhões, na Coreia do Sul US\$350 bilhões. Isso é adiantado.”

Lee, recentemente eleito após o impeachment do golpista Yoon Suk Yeol, disse à Reuters no início da semana passada que, sem salvaguar-

das tipo um swap cambial, a economia da Coreia do Sul, com reservas cambiais de US\$410 bilhões, mergulharia em uma crise se fosse obrigada a fazer tamanho desembolso.

“Sem uma linha de swap cambial, se retirássemos US\$ 350 bilhões da forma como os EUA estão exigindo e investíssemos todo esse valor em dinheiro nos EUA, a Coreia do Sul enfrentaria uma situação semelhante à crise financeira de 1997,” disse ele.

Desde o acordo firmado em julho para reduzir as tarifas dos EUA de 25% para 15%, a Coreia do Sul afirma que os US\$350 bilhões em investimentos seriam feitos na forma de empréstimos e garantias de empréstimos, bem como capital próprio, segundo a Reuters.

Leia mais no site

Congresso Nacional Afro-Brasileiro:

O Brasil é nosso! Dar conforto aos brasileiros, negros e mestiços

V Congresso do CNAB, realizado em SP, afirma que “assumir a nossa nacionalidade significa recuperar nossa economia e nosso Estado. Isto é, tornar, outra vez, nacional a nossa economia e o nosso Estado”

O Congresso Nacional Afro-Brasileiro (CNAB) realizou no sábado (27), em São Paulo, o seu V Congresso, com a presença de mais de 120 pessoas, metade presencial. O congresso elegeu Irapuan Santos novo presidente da entidade, substituindo Alfredo de Oliveira. “Negros e mestiços são a maioria do povo deste país e é do interesse do CNAB estar presente em todas as lutas que levem à transformação do Brasil em lugar confortável para o povo”, declarou Irapuan, refletindo as teses do Congresso e seu plano de lutas.

A entidade completa neste ano 30 primaveras de fundação. Foi criada em 1995, comandada pelo poeta, escritor e ativista histórico do movimento negro, professor Eduardo de Oliveira, primeiro vereador negro da cidade de São Paulo. Com Martin Luther King, participou de uma série de conferências nos EUA e, em 1964, recebeu dele carta carinhosa, falando sobre a importância da luta comum pela ‘humanização da Humanidade’. É autor do notável Hino à Negritude, escrito por ele aos 16 anos.

Irapuan explicou que fazer do Brasil um lugar confortável para o povo significa “retomada do desenvolvimento, reindustrialização do país em novas bases, aumento real do salário, geração de empregos de qualidade, plano de desenvolvimento educacional, reforço do SUS, plano habitacional, barateamento de medicamentos e segurança pública”.

Além disso, segundo ele, é fundamental enfrentar a “espoliação que os financistas impõem ao Brasil através de uma política de juros exorbitantes que travam o crescimento do País”. “Apoiamos a reestatização do Banco Central”, resumiu.

Neste momento em que o Brasil é alvo do racista e intolerante presidente dos EUA, Donald Trump, o dirigente do CNAB condena os ataques, defende a soberania brasileira e diz que, embora se mostre agressivo, os ianques estão decadentes.

Sobre a atuação da entidade, Puan, como é conhecido, destaca alguns pontos do plano de lutas aprovado no congresso, como: combater, denunciar, mobilizar, processar e mandar para a cadeia qualquer ato de racismo e/ou discriminação racial, em todo e qualquer lugar do território nacional. Solidariedade internacional aos povos perseguidos; Todo apoio à Pátria Palestina e condenação aos agressores sionistas.

Além disso, aponta uma luta permanente em defesa dos direitos sociais, defesa dos direitos da mulher e das minorias. Chama a atenção para combater a visão identitarista das lutas sociais, que ao não levarem em consideração o aspecto nacional como principal, fragmentam e dividem o campo popular. Ampliação da política de cotas e apoio às ações afirmativas.

Apoio à PEC 27/24 que visa



criar o Fundo Nacional de Reparação Econômica e Promoção da Igualdade Racial, como forma de financiamento de políticas públicas e projetos de promoção cultural, social e econômica para pretos e pardos.

O plano também, para 2026, é organizar as comemorações do centenário do Professor Eduardo de Oliveira, e eleger a comissão organizadora ainda este ano para elaboração da programação.

Os cantos do Hino Nacional e do Hino à Negritude abriram os trabalhos do evento, além da apresentação do grupo de capoeira Dragão do Mar, que levaram sua cantoria e fez todos os presentes acompanharem.

PRESENCAS E SAUDAÇÕES

O congresso recebeu apoios e saudações na solenidade de abertura. A ministra de Ciência, Tecnologia e Inovação, Luciana Santos, também presidente nacional do PCdoB, em mensagem gravada, prestou homenagem ao fundador da entidade, professor Eduardo de Oliveira, e declarou que ele “não apenas deu vida ao CNAB, como teceu sonhos e compromissos de gente grande”. “Sua trajetória marcada pela poesia, pela ação política, pelo engajamento público, nos inspira até hoje e segue conosco como legado a ser cuidado e honrado”.

O deputado Orlando Silva (PCdoB-SP) se solidarizou com o CNAB que “sofreu um grave ataque” durante a preparação do congresso. A Meta, dona do Instagram, desativou a conta do CNAB após publicar um texto homenageando o memorável escultor negro Aleijadinho, do século XVIII. “Inacreditável, um ato claramente de censura e racismo digital, tentando silenciar a voz da negritude organizada”. O deputado fez um pronunciamento na Câmara, na ocasião, denunciando o fato.

“O CNAB é a síntese do legado do professor Eduardo”, assim destacou Keila Pereira, presidente da Federação de Mulheres Paulistas (FMP). A presidente da União Municipal de Estudantes Secundaristas de São Paulo (UMES-SP), Valentina Macedo, destacou que o embate do CNAB é a “luta pela soberania nacional” que é “a luta de todo o povo brasileiro”.

Ubiraci Dantas, vice-presidente da entidade, assinalou a importância de combater o identitarismo nas fileiras da luta antirracista.

Na abertura, falaram ainda Tonhão, representando a Federação das Associações Comunitárias do Estado São Paulo (Facesp); Edson França,



“Negros e mestiços são a maioria do povo deste país e é do interesse do CNAB estar presente em todas as lutas que levem à transformação do Brasil em lugar confortável para o povo”, declarou Irapuan, refletindo as teses do Congresso e seu plano de lutas. No lato, mesa de abertura do V Congresso do CNAB canta o Hino à Negritude, do professor Eduardo de Oliveira. Ao lado, Irapuan Santos, eleito novo presidente do CNAB e, abaixo, Alfredo Oliveira e o Irapuan Santos – Fotos: Thaynan Diniz/CNAB e Samuel Santos/CNAB



da Unegro; Pedro Campos, representando o PCdoB de São Paulo; Gilson Negão, embaixador do Samba Paulistano;

Katia Cristina Rodrigues Silva, da Nova Central, e Valério Bemfica, do CPC.

O congresso aprovou a su-

gestão de Irapuan Santos e decidiu uma homenagem póstuma ao professor Eduardo de Oliveira, falecido em 2012, no-

meando-o patrono, presidente de honra do CNAB.

Os delegados também aprovaram conceder a medalha Zumbi dos Palmares, criada pelo CNAB, ao jornalista Carlos Lopes, diretor de redação do jornal Hora do Povo, vice-presidente do PCdoB e autor das teses do congresso da entidade.

A nova diretoria, aclamada por unanimidade, ficou assim:

Além de Irapuan foram eleitos: vices: Ubiraci de Oliveira Dantas, Alexandre Marmett Pahim e Alessandra; secretário-geral, Marcos Kaue Ferreira de Queiroz; 1º secretário, Noedi Monteiro; tesoureiro, Alfredo de Oliveira Neto; 1º tesoureiro, Antonio Luiz Antunes da Rosa; secretário de Comunicação, Avesnaldo Santos; secretária de Mulheres, Elza Serra; secretário Jurídico, José Carlos Brito; secretária de Cultura, Edna Maria Costa; secretário de Relações Internacionais, Dr Ademir José da Silva; secretário de Juventude, Thaynan Evilly Diniz Silva; secretária de Relações Institucionais, Katia Cristina Rodrigues Silva.